



Governo do Distrito Federal

Secretária de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino Sobradinho

Instituto Educacional Pintando o Sete- Fazer Valer



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

Instituto Educacional Pintando o Sete- Fazer Valer

PINTANDO O SETE

BRASÍLIA - DF
2024

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	04
HITÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	06
DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR	09
FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA	13
MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	14
PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	15
METAS DA UNIDADE ESCOLAR	17
OBJETIVOS.....	18
FUNDAMENTOS TEÓRICOS – METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA.....	20
ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	22
ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	24
APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE	31
APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE.....	33
DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR.....	38
PAPÉIS E ATUAÇÃO	42
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	47
VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS	49

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	50
PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP	51
PROCESSO DE MONITORAMENTO, ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO.....	53
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	57
APENDICE	58



PINTANDO O SETE

APRESENTAÇÃO

Os sujeitos participantes que estiveram envolvidos nesse projeto foram professores, nutricionista, Equipe Pedagógica, pais dos alunos. Para realização do mesmo, foram propostas várias atividades, onde as crianças, sujeitos ativos, puderam expressar suas opiniões, pensamentos e sentimentos de forma crítica, reflexiva e sendo também protagonista do seu conhecimento, pois a Educação Infantil, primeira etapa da Educação Básica, tem como finalidade “o desenvolvimento integral da criança de até cinco anos de idade, conforme seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando assim a ação da família e da comunidade” (Art. 29 da LDB 9.394/96. Após a redação dada pela Lei nº12.796/2013). O desenvolvimento infantil, na perspectiva da integralidade, evidencia a dissociabilidade do educar e cuidar e do brincar e interagir no atendimento às crianças.

A fim de promover a participação da comunidade escolar no processo de construção desse documento, foram realizadas avaliações de curto e longo prazo, visando analisar todos os procedimentos envolvidos no processo ensino-aprendizagem, tanto institucionais, quanto pedagógicos e de projetos, construídos em forma de formulários.

A Educação Infantil, de acordo com a Constituição Federal, é dever do Estado, e é ofertada em instituições próprias, creches (de dois a três anos), como também em jornada integral. Ocorre em espaços institucionais coletivos, não domésticos, públicos ou privados, caracterizados como estabelecimentos educacionais e submetidos a múltiplos mecanismos de acompanhamento e controle social. O atendimento é realizado por meio de práticas pedagógicas cotidianas, intencionalmente planejadas e sistematizadas em um Projeto Político Pedagógico construído com a participação da comunidade escolar e desenvolvido por profissionais devidamente habilitados.

A construção do Projeto Político Pedagógico contribui parceria democrática entre comunidade e escola sendo construída a partir de pesquisas, debates, reflexões, observações, avaliações e diversos momentos com toda comunidade escolar no objetivo de possibilitar o desenvolvimento da criança, assegurar-lhe a formação integral comum indispensável para o exercício da cidadania, proporcionando-lhes experiências de uma vida rica e desafiadora. O Projeto Político Pedagógico traduz os princípios às diretrizes de decisões pedagógicas aprovadas e assumidas pela Instituição de ensino, envolvendo o corpo docente, pais, técnico e administrativo da escola, que após análises, reflexões e

discussões sobre a legislação educacional vigente, e em consonância com a expectativa e necessidades de seus usuários, elaboraram-na.

A Instituição Educacional apresenta em seu Projeto Político Pedagógico os objetivos e metas que se pretendem conquistar para garantir educação de qualidade, envolvendo os professores, crianças e comunidade escolar no processo de ensino-aprendizagem contribuindo para o desenvolvimento integral de todos. Nesse sentido, informamos que esta proposta se trata apenas de um “desenho”, um “esboço”, daquilo que pretendemos realizar no tempo e no espaço por nós vividos no Instituto Educacional Pintando o Sete.

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO: Sobradinho - DF

NOME: Instituto Educacional Pintando o Sete Fazer Valer - FV

ENDEREÇO: Engenho Velho Quadra 02 S/N Setor Habitacional Fercal

Sobradinho - DF CEP: 73.150.010

FONE: (61) 3454-1406

E-MAIL: fv.institutopintandosete@gmail.com

DIRETORA PEDAGÓGICA: CLÁUDIA CÁSSIA COELHO DE OLIVEIRA

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA: DANIELA AMBROSIO DA SILVA OLIVEIRA

SECRETÁRIA: QUEILA CARDOSO DA COSTA RIBEIRO

NUTRICIONISTA: CAROLINA ALVES RIBEIRO

PROFESSORAS:

- RUTH JACOBINO DOS SANTOS

-LAILA DA SILVA OLIVEIRA

-THATIANNE DE AQUINO COSTA

- JULIANA M SILVA CARDOSO

MONITORAS:

- BEATRIZ DA MATA SANTOS
- EMANUELA NAIRA SILVA DE ALMEIDA
- FRANCISCA CHAVES DOS SANTOS
- NATALINA DA SILVEIRA SILVA
- ADRIENE GOMES DA SILVA
- MARCIA REGINA PORTO MATINS

COZINHEIRA: ANA CRISTINA SILVA AZEVEDO

AUXILIAR DE COZINHA: CLARISSE SOUZA GOMES

PORTEIRO: CRISTHYAN GABRIEL DE OLIVEIRA COELHO

LMPEZA E CONSERVÇÃO: SANDRA DA PAZ DOS SANTOS

HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Instituto Educacional Pintando o Sete antes do termo de colaboração com a Secretaria de Educação iniciou suas atividades na Região Administrativa da Fercal há quase três décadas e a fundadora conhecida no entorno como Benedita Teixeira, recebia grupo de Pais da comunidade em sua casa e com mensalidades a baixo custo, para que os mesmos tivessem onde deixar seus filhos pequenos e pudessem trabalhar e garantir o sustento de suas famílias. Com o aumento de crianças atendidas, abriu-se possibilidades de ampliar o espaço, que, até então, era pequeno, mas mesmo assim muito bem aceito e procurado na região. As filhas de Dona Benedita Teixeira, Carla, Cleise e Clesia iniciaram uma nova escola dando continuidade a um sonho e procurando crescer o campo de trabalho. Todas as filhas eram formadas em Pedagogia e faziam atendimento da melhor forma possível à comunidade assistida com aulas particulares até 31 de dezembro de 2018.

Desde o ano de 2014 a escola vinha passando por dificuldades financeiras e a intensão da Diretora era fechar as portas. Porém, a Professora Cláudia Cássia que exercia trabalhos sociais na escola, sugeriu continuar com estes trabalhos e amadurecer a ideia de futuramente tornar-se uma creche conveniada com a Secretaria de Educação. No ano de 2019, quando a escola já estava totalmente fechada sem atendimentos, houveram as

tramitações legais que estavam em andamento para a regularização da Escola junto à Secretaria de Educação. Neste período de registros houve a troca de mantenedor para a ONG Fazer Valer, que passou a ser chamado Instituto Educacional Pintando o Sete Fazer Valer – FV compreendendo assim todos os seguimentos de Creche. A Instituição atualmente é mantida em parceria com o GDF no Termo de Colaboração firmado desde julho de 2019 e localiza-se na Região Administrativa da Fercal, cujo endereço é QD 02 Setor Habitacional Fercal – Sobradinho /DF.

A Região Administrativa da Fercal: situa-se às margens da APA Cafuringa. É uma cidade muito rica em recursos minerais, a exemplo do calcário que contribui significativamente para o crescimento socioeconômico da região, complementando também a beleza geográfica e outras riquezas naturais e culturais que servem de atrações turísticas como: pequenas cachoeiras, grutas, cavernas, riachos, trilhas e áreas de preservação ambiental. Esta região tem uma realidade bem diferente das demais Regiões Administrativas do Distrito Federal, principalmente pela sua proximidade familiarizada entre os seus habitantes, comunidade escolar e empreendedores regionais, que sempre estão empenhados em resgatar e preservar a diversidade cultural local, tais como: credibilidade na evolução da Região com seus investimentos e aprimoramento de suas empresas (Rádio Comunitária, 98.1 FM, regularizada, que presta serviço de utilidade pública aos diversos segmentos de toda Grande região). Constam no calendário de eventos da Cidade a Folia de Reis, Folia do Divino, os Arraiás, Grupos de Rezadeiras, Grupos de Caatiras, Grupos de Cavalgadas, a tradicional Festa da Pamonha, a Feira de Empreendedores e de Produtores Rurais aos domingos, Feira Cultural (sexta feira – quinzenal), Campeonato Anual de Futebol Amador, Mini copas e o já tradicional Aniversário da Cidade que se comemora no mês de setembro, e no qual toda a população se une para comemorar tudo o que se tem e que alcançou para a comunidade durante todos os anos. São participantes dessa comemoração: empresários, escolas, corpo de bombeiros, polícia militar entre outras participações ilustres da região.

A Fercal é uma cidade que vem crescendo ao longo dos anos, tem 63 anos completados no dia 11 de setembro de 2019, nasceu antes de Brasília e os recursos naturais para a construção da Capital foram extraídos, em boa parte, daqui. Atualmente é a região geradora de maior número de impostos de todo o Distrito Federal, oriundos das grandes empresas produtoras de cimento, usinas de asfalto e derivados instalados na região, estas também dão preferência à mão-de-obra local.

Os moradores da comunidade da região, vem conseguindo diminuir muito o índice de desemprego por causa do apoio das empresas locais em dar preferência de trabalho para os moradores da própria cidade (**1ª Cidade Operária do Distrito Federal**) considerando a sua existência em função das grandes e pequenas empresas instaladas.

CARACTERIZAÇÃO FÍSICA

BLOCO PEDAGÓGICO

- 04 Sanitários infantis (dois em cada banheiro);
- 01 Sanitário Infantil PNE;
- 01 Pátio coberto\ refeitório;
- 01 Pátio aberto;
- 01 Parque infantil;
- 04 Salas de aulas;
- 01 Sala de coordenação;
- 01 Sala de coordenação / direção;
- 01 Sala de secretaria;
- 01 espaços de leitura / brinquedoteca móvel (estante, livros, brinquedos, TV e etc.);
- 01 salas de múltiplas atividades – psicomotricidade

BLOCOS DE SERVIÇOS:

- 01 Lavanderia com tanque e Máquina de lavar;
- 01 Área externa com parquinho;
- 01 Central de GLP;
- 01 Cozinha e 01 Bancada;
- 01 Pia de lavagem de louças \ Panelas;
- 01 Despensa;
- 01 Refeitório;
- 01 Depósito de material de limpeza;
- Reachaud para refeitório
- Liquidificador industrial

DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

O Instituto Educacional Pintando o Sete - Fazer Valer está inserido na realidade de uma comunidade urbana, porém sem infraestrutura de urbana, com vários comércios locais como: panificadoras, feiras, farmácias, papelarias, além de escolas, postos de saúde, igrejas, fabricas, cimenteiras, chácaras, fazendas entre outros. A maior parte das crianças atendidas no Instituto são filhos de trabalhadores e trabalhadoras assalariados e pais sem emprego fixo que fazem alguma atividade informal para o sustento familiar. A comunidade é formada por famílias distintas sócio, econômica e culturalmente, diferindo umas das outras em suas características e formações, cada qual com suas singularidades; o que de fato, influencia diretamente na formação das crianças. Algumas famílias participam de projetos sociais desenvolvidos por OSC'S, inclusive a Fazer Valer proporciona na comunidade aulas gratuitas de danças do ventre e ballet aula de desenho para crianças e adolescentes, sendo também beneficiados pelo Bolsa Família, devido a renda familiar necessitar desta complementação financeira para o bem-estar das crianças. Ainda é perceptível o desejo por mais espaços de lazer e cultura, onde possam desfrutar momentos prazerosos, com segurança junto aos seus familiares.

Várias atividades culturais são contempladas como: folia de reis, moda de viola, capoeira, feira cultural nas sextas realizadas na sede da administração, grupos independentes de catiras e country, destacamos ainda vários conselhos na comunidade como: conselho de segurança pública, conselho regional de cultura, onde a diretora do Instituto exerce o cargo de conselheira na modalidade de líder comunitária da secretária de cultura.

Destacamos que o Instituto desenvolve várias atividades culturais e artísticas na área de dança, teatro, grafite e artesanato, além da creche em parceria com a SEEDF sendo atividades para o público de crianças, adolescentes e adultos. Algumas ações sociais são dentro do Instituto para a comunidade escolar como: distribuições de cestas, verduras, frutas entre outros, desta forma podemos diminuir os impactos causados pela falta de emprego em garantir o alimento para as famílias.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE RESULTADOS

QUADRO DE PESQUISAS

COMUNIDADES	N ° DE FAMÍLIAS	Nº DE HABITANTES
Operários Rotativos das grandes e pequenas empresas Região Fercal		.850
Queima Lençol	19	.595
Expansão – Alto Bela Vista	75	475
Engenho Velho, Boca Lobo, Vila Azul Km 13	1.412	.060
Setor Manoel Baiano	63	315
DF 150 km 11 e curvas	26	.104
Alto Bela Vista	97	.204
Boa Vista	12	.485
Bananal	12	.448
Córrego do Ouro e Batalha	58	390
Catingueiro, Brocotó e Água Doce	98	490
Ribeirão e Palmital	69	345
Rua do Mato e Morada do Sol	02	.510
Lobeiral	02	510
PA Contagem, Sonhém	93	965
Fercal Leste	56	.280
Fercal Oeste	71	.355
Chácaras e Fazendas	43	715
TOTAL GERAL DE HABITANTES		
32.096		

Fonte: site oficial da Administração da Fercal – www.fercal.df.gov.br

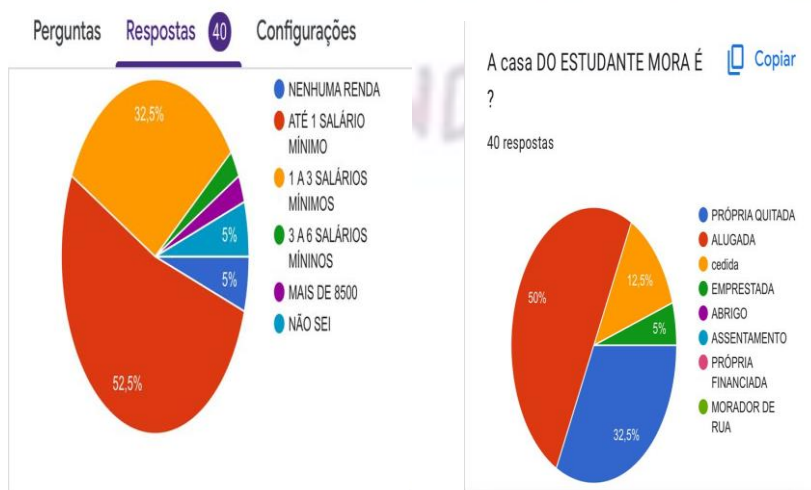
A Fercal ainda contribui para o abastecimento de produtos agrícolas nas feiras da própria Região, Sobradinho I, Sobradinho II, Grande Colorado e CEASA. É composta por 14 (quatorze) comunidades, das quais 06 (seis) são rurais e as demais urbanas.

Conforme os dados cadastrais do sistema de abastecimento de água dos poços artesianos administrados pelas Associações de cada uma dessas comunidades, sob a assistência técnica da CAESB, a cidade conta com um contingente populacional aproximado em 32.000 (trinta e dois mil) habitantes e atualmente com os seguintes órgãos governamentais:

- 10 Escolas públicas, as quais são: uma de 6º ao 9º ano e Ensino Médio, uma de 1º ao 9º ano e as demais de 1º ao 5º ano;
- 01 Creche Conveniada;
- 01 Praça com espaço de eventos com um palco fixo;
- 01 Campo de grama sintética;
- 06 Quadras de esportes;
- 04 Postos de saúde: 03 com atendimento uma vez por semana e 01 com atendimento diário;
- 01 Centro de Referência em Assistência Social – CRAS;
- 01 Posto policial (Itinerante);
- 01 Feira Livre, funcionando aos domingos; - 01 Conselho Tutelar.

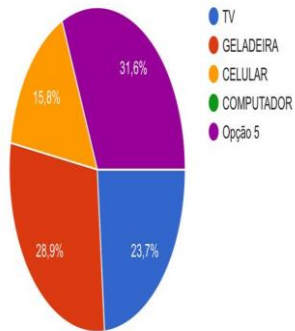
A demanda da comunidade da Cidade que fica entre Sobradinho I e Sobradinho II, foi atendida e, agora os habitantes comemoram a emancipação. Com a aprovação do Projeto de Lei nº 685/2011, pela Câmara Legislativa, o Distrito Federal passou a ter mais uma Região Administrativa, a Fercal. A cidade tornou-se a 31ª Região Administrativa, por meio da Lei nº 4.745, de 29.01.2012.

Levantamento de índices, de resultados, de dados da realidade escolar



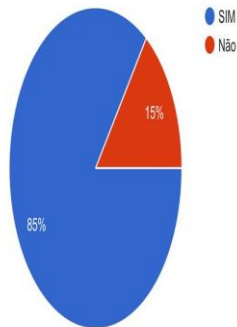
TEM ELETRODOMÉSTICOS EM CASA

38 respostas



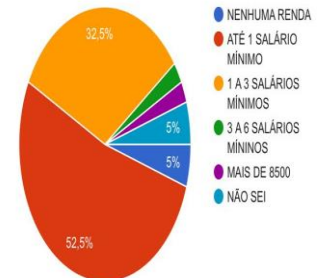
ÁGUA É ENCANADA?

40 respostas



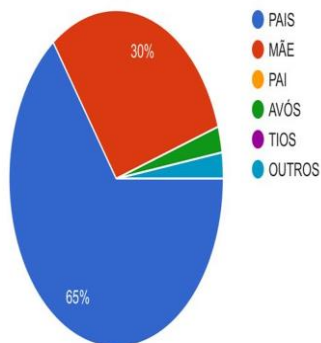
SOMANDO A RENDA DA FAMILIA QUANTO É A RENDA MENSAL

40 respostas



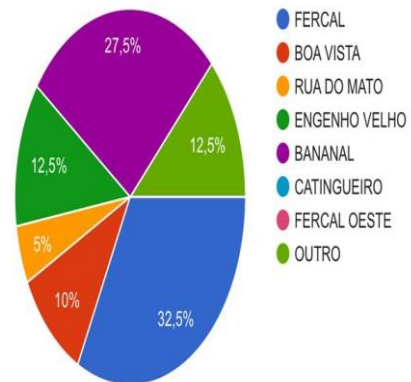
COM QUEM OS ALUNOS RESIDEM

40 respostas



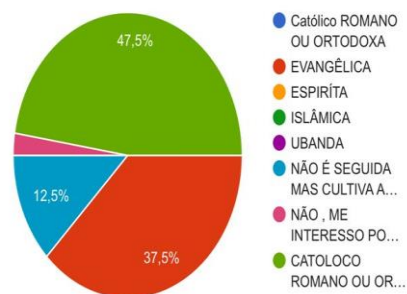
SEU LOCAL DE MORADIA

40 respostas



ORIENTAÇÃO RELIGIOSA

40 respostas



De acordo com os índices levantados muitas crianças moram com seus pais, a maioria em casas alugadas, pelo gráfico podemos notar que muitas famílias dependem de transportes para chegar até a escola pois as mesmas estão espalhadas por toda a Fercal. Poucas pessoas possuem casas próprias, a grande maioria possuem eletro-eletrônico, água encanada recebem da Bolsa Famílias e para sobrevivência conta com um salário mínimo.

As metodologias utilizadas para a coleta de dados do censo escolar, é através de aplicação de questionários, entrevistas, registros das discursões são realizadas trimestralmente via formulário do google e impresso, também nos dias temáticos nas coletivas com a comunidade escolar. Os principais problemas encontrados segundo a pesquisa é o transporte escolar e atendimentos na UBS Fercal. O instituto buscou parceria com o posto de saúde realizando encaminhamentos das crianças que estão necessitando de consultas médicas.

FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Ao que se refere à função social da educação e do Instituto, podemos destacar que a nossa Instituição escolar entende a educação como prática social e que a mesma se dá nas relações sociais as quais os sujeitos estabelecem entre si. Baseando-se neste conceito está ciente também que, nas diversas instituições e movimentos sociais, são constituintes e constitutivas dessas relações.

Mediante o desempenho de sua função social e de formar sujeitos históricos, a Instituição Ao que se precisa ser um espaço que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido, vivo e que se caracteriza como processo em construção. No que tange à escola, o Currículo em Movimento da Educação Básica da SEEDF considera que a função social da mesma gira em torno de uma construção da sociedade que rompa com a ideia de dominação econômica entre uma classe sobre a outra, constituindo assim uma escola vinculada à realidade dos sujeitos inseridos. Sob o ponto de vista deste

aspecto, podemos destacar como referencial, as habilidades das crianças cabendo assim desenvolver as suas potencialidades. O papel do Instituto está inserido em um espaço de transformação social, levando a criança a ser um agente transformador, que busca uma sociedade justa e solidária, valorizando sua cultura. Assim diz o Currículo em movimento da SEE-DF quanto à sua função social: *“oferecer serviços educacionais a crianças carentes da Fecal – DF e arredores, auxiliando as famílias na missão de educar e cuidar de crianças na faixa etária de 2 e 3 anos.”* Reconhecendo a criança, como protagonista e seu desenvolvimento, contribuindo para transformação social.

Dentro da nossa política de trabalho este convênio com a Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF, o Instituto Educacional Pintando o Sete Fazer Valer - FV, proporciona às nossas crianças, uma educação infantil de boa qualidade atuando com atividade pedagógica especializada, acompanhamento nutricional e atendimento aos pais, tratando no geral com uma preocupação gradativa no desenvolvimento integral da criança no ambiente em que está inserida.

Desta forma o Instituto busca aumentar a quantidade de atendimento com ampliação muitas vezes com recursos próprios, realizando campanhas como bazar beneficente, feijoada, galinhada, buscas de parceiros emendas como também eventos, sendo assim custear nossas despesas segue as previsões para 2023

MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Instituição Educacional Pintando o Sete Fazer Valer – FV tem como missão promover a construção da identidade/autonomia, a interação e socialização da criança no meio social, familiar e escolar. A Instituição sendo uma grande incentivadora do crescimento e da evolução das aprendizagens, também é a que oferece condições para que as crianças ampliem seus pensamentos críticos e sugestivos.

O fato de educar e cuidar apresentam partes essenciais que mostram a elas formas de serem capazes para: analisar, interpretar e transformar a realidade, visando sempre o bem-estar pessoal e coletivo, pois a ideia de conjunto é trabalhada sempre.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica em que a LDB regulamenta a educação no Brasil ao sistema de ensino. Trata-se que a educação é direito de todos, e os princípios básicos são necessários para o cotidiano da criança, no nosso caso o que é oferecido é a creche e dos Princípios **Éticos, Estéticos, Políticos** destacam-se os seguintes:

Éticos: Referem as normas comportamentais preparando para o exercício da cidadania;

Estéticos: Referem-se à imaginação e criatividade através das manifestações culturais artísticas;

Políticos: referem-se à valorização quanto aos direitos da cidadania e o pensamento crítico.

Com Base nos princípios básicos da Educação Infantil e direitos de aprendizagem que visam Diretrizes curriculares (DCNEI) e demais documentos normativos que fundamentam a legislação, o Instituto Educacional Pintando o Sete Fazer Valer – FV desenvolve práticas educativas com flexibilidade, proporcionando autonomia para decidir e resolver os problemas e conflitos através das vivências cotidianas da criança. Nesse processo despertará na criança a sua personalidade aperfeiçoando a partir dos vínculos afetivos, justiça e solidariedade e dentro da necessidade da criança, respeitando sempre suas fundamentações que norteiam quanto a estes.

As práticas pedagógicas baseiam-se no ensino lúdico, com propostas de atividades mais criativas e atrativas, como também dinâmicas. Para esta faixa etária da educação infantil, destacamos que não se pode restringir o trabalho pedagógico às brincadeiras. Cabe ao professor elaborar estratégias para o desenvolvimento das aprendizagens através do brincar, pois entendemos que, desta forma, as crianças se desenvolvem em vários aspectos, estimulando o raciocínio, proporcionando o prazer de aprender e também a lidar com a superação das dificuldades. O brincar está relacionado a comunicação e à expressão.

Segundo Piaget (1978): *“as atividades lúdicas são o berço obrigatório das atividades intelectuais da criança.”*

Podemos ainda destacar a importância dos jogos; essa prática desenvolve nas crianças experiências de perdas e ganhos, pois as mesmas vivenciam e reconhecem que em todos os jogos existem regras e elas acabam aprendendo a lidar com estas regras. O jogo está relacionado a função social, pois ele pode ser inserido nas rotinas de estudo, por exemplo. Cabe aos docentes estabelecer tempos e regras para essa utilização.

Para Vygotsky, a brincadeira pode ter papel fundamental no desenvolvimento das crianças, segundo sua fala, *“O jogo da criança não é uma recordação simples do vivido mais sim a transformação criadora das impressões para formação de uma nova realidade que responda as exigências e inclinação dela mesma”*.

Através dos jogos a criança forma suas estruturas mentais e passa de um estágio mais simples para um mais avançado em suas experiências. A prática dos jogos leva a pensar em como lidar com perdas e ganhos, pois as crianças podem vivenciar as regras comportamentais e intelectuais através das atividades lúdicas propostas e despertar a criatividade, a imaginação e habilidades para solucionar problemas.

Deve ser observado também uma unicidade entre a teoria e a prática realizada em sala de aula, buscando uma dinâmica que favoreça a interdisciplinaridade e a contextualização. Todo esse processo é afirmado de maneira clara na BNCC, que determina que as crianças na educação infantil devem ser capazes de construir um aprendizado significativo, elas precisam desenvolver o senso crítico e praticar atitudes de respeito e valorização ao ser humano e o meio ambiente. A Base também propõe que os educadores trabalhem com seus alunos predominando a interação e a brincadeira juntamente com os campos das experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, reações e transformações (BRASIL, 2017). Os campos das experiências são fundamentados nos direitos de aprendizagens que a criança da Educação Infantil adquiriu com a BNCC. Cabendo, assim, ao professor da Educação Infantil garantir cada um dos seis (6) direitos de aprendizagem e desenvolvimento aos seus alunos: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar, Conhecer-se. Direitos esses que permeiam além da construção do conhecimento sistematizado, estão atrelados ao senso crítico e reflexivo do aluno desta modalidade, para que a criança seja capaz de conhecer e compreender a si e o outro, de respeitar as diferentes culturas e de construir a própria independência (BRASIL, 2017).

O Projeto Político Pedagógico do Instituto Educacional Pintando o Sete Fazer Valer – FV prioriza qualidade nas vivências culturais, despertando nas crianças práticas

voltadas para várias manifestações como as artes visuais e seus segmentos como: leituras de obras de artes, danças, expressões corporais, faciais, musicalização com instrumentos musicais reais e de brinquedos como também de musicalização de histórias, utilizando vários recursos estruturados e não estruturados. Levamos em consideração também os princípios de qualidade de uma educação transformadora propondo novas experiências. Acreditamos que desta forma possa se desenvolver o respeito pelas diferenças, as construções de conhecimento com atitudes favoreçam os valores e que produza indivíduos solidários, éticos e participativos de acordo com os pressupostos teóricos do Currículo em Movimento do Distrito Federal que também traz essa reflexão a respeito do desenvolvimento infantil.

Segundo Vigotski (2008): *“a brincadeira cria a chamada zona de desenvolvimento iminente, impulsionando a criança para além do estágio de desenvolvimento que ela já atingiu”*. Para ele, o brincar libera a criança das limitações do mundo real, permitindo que ela crie situações imaginárias.

Destacamos que as crianças aprendem brincando e é nas interações que elas se desenvolvem tendo contato com várias faixas etárias, contato com vários tipos de materiais, brinquedos e explorando as possibilidades onde são desenvolvidas as propostas para essas vivências. Cabe à Instituição e aos adultos propor para as crianças atividades voltadas para essas práticas de forma que a mesma assimile esse aprendizado.

METAS DA UNIDADE ESCOLAR

- Garantir uma escola de inclusão que o acesso ao ensino seja de qualidade e que garanta a permanência do aluno,
- Superar todo tipo de discriminação respeitando as diferenças e pessoa humana;
- Oportunizar que crianças se desenvolvam em vários aspectos.

O instituto tem o objetivo de alcançar as metas para potencializar o processo de ensino e aprendizagens, desta forma para garantir que os objetivos sejam alcançados.

Como saber se o objetivo foi alcançado? Encaminhar pesquisas, questionários para professores e monitores, coordenadores, para que os referidos profissionais avaliem se os projetos pedagógicos estão de fato potencializando o processo de ensino e aprendizagem.

O prazo para essa meta seja alcançada, será em doze meses.

A execução destas metas terá como base nas experiências dos anos anteriores bem como a realidade da escola, com perspectiva de 90% de possibilidade de ser alcançada.

As reuniões serão organizadas semestralmente com a comunidade escolar e com os profissionais bimestralmente através de formulários e questionários.

OBJETIVOS

Os objetivos de aprendizagem são descrições concisas, claramente articuladas do que os alunos devem saber e compreender, e do que sejam capazes de fazer numa fase específica de sua escolaridade

O objetivo principal desse processo segundo a BNCC é transformar a educação brasileira para que todos os estudantes, em todo o país e independente de condições econômicas e classe social, adquiram as mesmas aprendizagens essenciais, uma vez que a educação é um direito de todos.

Dessa forma, é necessário proporcionar condições para que a criança satisfaça suas necessidades e aptidões, através de uma educação livre e espontânea, ao mesmo tempo em que recebe estímulos para formação de hábitos de estudos e trabalhos produtivos, de forma que ela tenha possibilidade de criar os caminhos para estes anseios.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver e atribuir possibilidades através de ações com atividades lúdicas para o crescimento e desenvolvimento integral das crianças no aspecto social e intelectual, valorizando as potencialidades quanto a superação de situações difíceis, através de atividades e brincadeiras que propiciem reconhecimento e elevação da autoestima; e interação das crianças associando ao cuidar e educar com participação das famílias junto a Instituição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Oportunizar formação pessoal e social, favorecendo prioritariamente os processos de construção da identidade e autonomia da criança;

- Oferecer conhecimento de Mundo, experiências para construção das diferentes Linguagens pelas crianças e para as relações que estabelecem com os objetivos de conhecimento envolvendo movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza, sociedade e raciocínio matemático;
- Valorizar a relação adulto/criança e criança/criança, para o desenvolvimento da sua autonomia;
- Proporcionar à criança um conhecimento matemático que favoreça o desenvolvimento do seu raciocínio lógico concretamente;
- Promover a vinculação do discurso oral com o texto escrito;
- Promover a integração do grupo, a socialização das crianças e o desenvolvimento psicomotor (coordenação motora ampla, fina e coordenação viso motora);
- Organizar atividades para que a criança amplie seus conhecimentos na compreensão do mundo no qual está inserida;
- Desenvolver o espírito de coleguismo, companheirismo e solidariedade;
- Estimular o reconhecimento do próprio corpo e aceitação das diferenças entre os colegas;
- Promover momentos para observação e exploração do meio ambiente;
- Ampliar a comunicação;
- Propor ações visuais, verbais, corporais e escrita nas diferentes relações sociais;
- Levar a criança a perceber as diferenças que existem entre elas;
- Orientar as crianças sobre a importância da higiene e uma boa alimentação para termos uma vida saudável;
- Incentivar a curiosidade natural, estimular as atitudes científicas, investigativas e questionadoras;
- Proporcionar trocas de brinquedos entre as crianças;
- Descobrir e explorar o seu corpo, utilizando-o como meio de comunicação e expressão.
- Proporcionar condições de entendimento onde a criança perceba sua interação participativa de direitos e deveres em um conjunto na sociedade;
- Proporcionar condições para o desenvolvimento da pesquisa científica, da preservação da cultura e do meio ambiente e o fortalecimento da unidade nacional e solidariedade entre os povos;
- Promover uma aprendizagem prazerosa e motivadora na educação escolar;

FUNDAMENTOS TEÓRICO – METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

Por meio das concepções pedagógicas e os fundamentos norteadores das práticas pedagógicas e ações, podemos perceber nas crianças o processo de seu desenvolvimento, quais as suas peculiaridades e as contribuições para este desenvolvimento; destacando-se ainda que essas concepções precisam ser constantemente revisitadas para alterar conforme a necessidade, pois a criança se desenvolve em cada fase e as práticas precisam ser dentro de seu crescimento.

A instituição acredita que a junção das concepções da teoria crítica e pós crítica do currículo adotadas de forma correta, ajuda a alcançar os objetivos desejados dentro da nossa Projeto Político Pedagógico, fundamentando a prática x teórica da instituição e as inquietudes dos alunos. Os autores os pós-críticos enfatizam a cultura, o gênero, a etnia, a diferença e a linguagem. Já os críticos ressaltam o poder, a economia, a classe social e o conflito. Tais características contribuem de forma positiva na formação do aluno.

A concepção de currículo inclui, portanto, desde os aspectos básicos que envolvem os fundamentos filosóficos e sociopolíticos da educação até os marcos teóricos e referenciais técnicos e tecnológicos que a concretizam na sala de aula, relacionando princípios e operacionalização, teoria e prática, planejamento e ação.

Dessa forma é importante ressaltar também a importância da Educação Integral, que busca garantir o desenvolvimento dos sujeitos em todas as suas dimensões – intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo, compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. Ainda na perspectiva da Educação Integral a avaliação no processo ensino-aprendizagem possui características específicas, e necessariamente exige uma reflexão conceitual sobre temas como os tempos-espacos de aprendizagem, o que é qualidade de ensino e quais os métodos de atribuição de valor.

O Instituto prioriza assegurar os princípios no que refere nas Leis Diretrizes e Bases da Educação, Orientações Pedagógicas, Indicadores de qualidade, Currículo em Movimento da Educação Básica do DF, Parâmetros de Qualidade da Educação Infantil, Diretrizes de avaliação e demais documentos normativos.

Essas concepções baseiam-se no construtivismo em ampliar a capacidade de desenvolver a autonomia através do sócio interacionista, tendo como base a Psicologia Histórico-Cultural.

Nessa teoria Vygotsky retrata que o professor precisa conhecer os alunos ensiná-los a pensar e proporcionar a eles serem seres críticos e transformadores criativos. Ele afirma ainda que *“em suas concepções pressupõe uma natureza social de aprendizagem, ou seja, é por meio das interações sociais que o indivíduo desenvolve tendo como uns dos eixos estruturantes “conviver”, teoria reforçada também na BNCC, onde a interação entre crianças e adultos tem o papel ativo e determinante impulsionador do desenvolvimento cognitivo, levando em consideração a intencionalidade educativa. Podemos destacar outra teoria importante para esse processo, a de Derneval Saviani: “porque nesta perspectiva a educação também interfere sobre a sociedade, podendo contribuir para sua transformação”.*

Nossa escola também utiliza como fundamento norteador de nossa prática pedagógica, a **Pedagogia Histórico-Crítica** que visa trabalhar o saber sistematizado, transformando-o em saber significativo para o aluno de modo que, no processo de transmissão e assimilação, o aluno seja capaz de realizar conexões relevantes entre as diversas disciplinas e a realidade contextual e social em que está inserido.

Por se tratar da Pedagogia da SEEDF é necessário oportunizar as diferentes infâncias e descobertas, sempre priorizando o desenvolvimento infantil que precisa ser considerado (Currículo em Movimento pág. - 24). Vale ressaltar que a educação infantil é um tempo de descobrimento de si mesmo e do mundo físico, social e cultural em tempo integral. Cabe ao Instituto fazer cumprir essas concepções estabelecendo articulações onde a criança precisa ser compreendida dentro de suas especificidades (Currículo em Movimento pág. - 52). É preciso pensar no processo de desenvolvimento compreendendo que a avaliação faz parte do desenvolvimento da criança, como fundamenta a LDB no artigo 31, seção III (Currículo em Movimento pág. 53) *“ a avaliação faz-se mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para acesso ao ensino fundamental. ”*

Contudo, essa avaliação oportuniza acompanhar o processo de desenvolvimento e planejar ações para que esse desenvolvimento ocorra dentro dos objetivos para educação infantil.

Destacamos quando se trabalha com Educação Infantil, ou qualquer outro segmento, o Instituto precisa destas fundamentações no que se diz concepções teórico pedagógicas. Através delas é formada uma base para desenvolver o trabalho no processo de sistematização de ações educativas. Na Resolução nº5 de 17 de dezembro de 2009 do

Conselho Nacional das Diretrizes Curriculares para Educação Infantil, traz essa fundamentação onde aparece o Currículo em Movimento priorizando as brincadeiras e interações, sendo assim, a Instituição em parceria com a SEEDF, faz cumprir esses eixos integradores e os elementos basilares do trabalho educativo com as crianças: educar e cuidar, brincar e interagir, (pag. - 27), tendo também os eixos transversais, direitos humanos e educação para sustentabilidade.

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

A organização curricular é uma das ações mais importantes do planejamento de uma instituição. A escola estabelece uma parceria com os docentes nesse processo, garantindo o acompanhamento e a observação da prática pedagógica, propondo intervenções na prática em sala de aula. Tal organização ocorre e fundamenta-se no Currículo em Movimento da Educação infantil, na BNCC, e com base no Calendário Escolar das Instituições Parceiras estruturado no PPP.

Toda organização curricular fundamenta-se nas múltiplas linguagens apresentadas pelo Currículo em Movimento, destacando-se: Cuidado Consigo e com o Outro; as Interações com a Natureza e Sociedade; a Linguagem Oral e Escrita; a Linguagem Artística; a Linguagem Matemática; a Linguagem Corporal e a Linguagem Digital. Tendo como norte os campos de experiências: (reforçados pela BNCC)

- O eu, o outro e o nós;
- Corpo, gesto e movimentos;
- Escuta, Fala, pensamento e imaginação;
- Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

Sendo assim, considera-se a Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**) como um documento que regulamenta quais são as aprendizagens essenciais a serem trabalhadas para garantir o **direito à aprendizagem** e o desenvolvimento pleno de todos os estudantes. Além de brincar e conviver, a BNCC estabelece outros direitos da aprendizagem no ensino infantil, como participar das ações na escola e na comunidade; explorar saberes sobre as próprias emoções; expressar-se sobre dúvidas, sentimentos e opiniões; e construir a identidade pessoal, social e cultural.

As unidades Escolares, por meio da Equipe de Gestão e demais educadores, preconizam as ações educativas e desenvolvimento de programas contemplando algumas atividades desenvolvidas pela equipe de acordo com a Comunidade Escolar, bem como sugeridas pela SEEDF. Seguem estas: Circuito de Ciências; Semana de Educação para a Vida, PNAIC, Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidades Educacionais Especiais e Plenarilha que acontece ao longo do ano, com o objetivo de despertar musicalidade nas infâncias, que surgem de projetos específicos elaborados pela escola, buscando unir a teoria do tema com a prática e vivência do aluno, interligados com a proposta e objetivo definido no projeto em si.

Buscando um melhor desenvolvimento dos alunos, inserimos em nosso contexto educacional o trabalho com temas transversais, pois os mesmos expressam conceitos e valores básicos à democracia e à cidadania e obedecem a questões importantes e urgentes para a sociedade contemporânea. A ética, o meio ambiente, a saúde, o trabalho e o consumo, a orientação sexual, a sustentabilidade, cidadania e direitos humanos, educação para a diversidade e a pluralidade cultural não são disciplinas autônomas, mas temas que permeiam todas as áreas do conhecimento, estão intensamente vividos pela sociedade, pelas comunidades, pelas famílias, pelos alunos e educadores em seu cotidiano.

No tema transversal saúde por exemplo, considera-se pertinente, pelas professoras que atuam na Educação Básica, os seguintes conteúdos: a) fortalecimento da autoestima, que envolve a solidariedade diante dos problemas e das necessidades de saúde dos demais, por meio de atitudes de ajuda e proteção às pessoas portadoras de deficiências e aos doentes; b) finalidades da alimentação (incluídas as necessidades corporais, socioculturais e emocionais); c) valorização da prática cotidiana de hábitos de higiene corporal favorável a saúde; d) agravos ocasionados por drogas (álcool, cigarro, entorpecentes, etc.). Dessa forma podemos concluir que trabalhar com temas transversais é pertinente a todo contexto escolar, devendo ser explorado pelo professor interligados aos conteúdos formais, sempre voltado ao respeito dos direitos seus e dos outros, o lugar público como patrimônio de todos, atitude de justiça, valorização do diálogo e vida sócio familiar.

O papel da escola ao trabalhar temas transversais é facilitar, fomentar e integrar as ações de modo contextualizado, através da interdisciplinaridade e transversalidade, buscando não fragmentar em blocos rígidos os conhecimentos, para que a Educação realmente constitua o meio de transformação social.

O trabalho educativo é fundamentado no desenvolvimento das crianças com sentidos harmônicos e autônomos e os educadores utilizam essa prática vinculada ao Currículo em Movimento.

Permite também ao educador observar cada necessidade do grupo escolar a ser trabalhada de acordo com a idade e o desenvolvimento cognitivo esperado através do material concreto e experiências vividas no cotidiano.

A metodologia de ensino utilizada, são desenvolvidas tendo como referencial as manifestações artísticas e culturais, através das artes levando em consideração que a mesma é uma ferramenta que contribui para o desenvolvimento da criança em seu processo de ensino.

O Instituto baseia-se na Metodologia da Educação e na Psicologia de Jean Piaget, no que se refere a espontaneidade em produção plásticas, em cenas coletivas, na música através dos sentimentos, expressões artísticas, jogos, brincadeiras, onde ela impõe suas regras, sua criatividade e espontaneidade.

ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR

Na Instituição Pintando o Sete, a oferta da Educação básica, na Educação Infantil, decorre do interesse da comunidade escolar e do interesse institucional em disponibilizar os serviços educacionais, de acordo com a legislação vigente. As turmas são organizadas tendo como base a idade, competência do aluno e a documentação apresentada. Sendo ministrados 800 horas anuais em 200 dias de efetivo trabalho.

ORGANIZAÇÃO DOS SEGMENTOS

ETAPA	FAIXA ETÁRIA	Nº DE TURMAS	Nº DE CRIANÇAS	TOTAL DE CRIANÇAS
Maternal "I"	2 anos ou a 31 de março do ano matrícula	02	23	6
Maternal "II"	3 anos ou a 31 de março do ano matrícula	02	23	46
TOTAL DE CRIANÇAS MATRICULADAS				92

A organização do trabalho pedagógico atende a organização das turmas em sua faixa etária e a rotina para a aprendizagem dos educandos. O Instituto tem 04 turmas em tempo integral no horário de 07:00hs às 17h:00min.

As atividades são organizadas de acordo com uma grade horária, otimizando assim o tempo e organizando os espaços da escola que é utilizado para as diversas atividades que são oferecidas.

Por isso é imprescindível pensar nos tempos, nos ambientes, nos materiais, bem como nas rotinas que são organizadas nesse contexto educativo.

Materiais: Os materiais utilizados são sempre pensados e planejados para a promoção do aprendizado no contexto educativo, sejam eles compreendidos com objetos, livros ou impressos de modo geral, brinquedos, jogos, papéis, tecidos, fantasias, tapetes, almofadas, massas de modelar, tintas, madeiras, gravetos, figuras, ferramentas, dentre outros. Esses materiais podem ser recicláveis ou reutilizáveis, industrializados ou artesanais de uso individual e/ou coletivo, sonoros, visuais e/ou manipuláveis, de diversos tamanhos, cores, pesos e texturas, com diferentes propriedades. A intencionalidade pedagógica não pode ignorar e sobrepujar a capacidade da criança de transformar e criar por meio desses materiais no contexto educativo. Valendo destacar que as crianças produzem cultura e são produtos dela, de modo que a interpretação e releitura que fazem do mundo e das coisas que estão à sua volta, reverter-se em possibilidades de novos conhecimentos e aprendizagens.

Ambientes: Quando a criança tem a oportunidade de participar de situações cotidianas que lidam com duração, periodicidade e sequência, ela consegue antecipar fatos, fazer planos e elaborar sua noção de tempo. Neste espaço, cabe uma breve consideração sobre as possíveis denominações que um currículo pode comportar em relação à organização do trabalho pedagógico: atividades, temas geradores, projetos, vivências, entre outras. O importante é que essas estratégias sejam passíveis de atribuição de sentido por parte das crianças, e não sirvam apenas para mantê-las ocupadas ou controladas; afastando-as das experiências de vivenciar seu protagonismo infantil no processo educativo. Além disso, é importante considerar as necessidades e interesses das próprias crianças, ou seja, o tempo destinado às atividades precisam ser organizados a partir de suas manifestações, isso em relação às brincadeiras, de seus momentos de descanso e de outras questões que permeiam a organização do trabalho pedagógico no contexto da Educação Infantil.

Tempos: A rotina é apenas um dos elementos que compõem o cotidiano que abrange a recepção, roda de conversa, calendário, clima, alimentação, higiene, atividades de

pintura e desenho, descanso, brincadeira livre ou dirigida, narração de histórias, entre outras ações. Nos planejamentos de aulas as professoras consideram estes elementos: materiais, espaços e tempos, bem como os sujeitos que estarão envolvidos nas atividades, pois tudo deve adequar-se à realidade das crianças. No período da manhã, são feitas atividades físicas, observando o tempo e a intensidade de calor ou frio. Já no período da tarde, ocorrem atividades como sono / repouso e banho, práticas sociais que envolvem as necessidades vitais.

Práticas Sociais: As práticas sociais também são ações educativas que promovem aprendizagem e desenvolvimento, que se aprendem na cultura e constituem afetos, interações, conhecimentos e saberes; a alimentação, brincadeiras, higiene, controle corporal, repouso e descanso, recepção e despedida das crianças, entre outros, também são conhecimentos que precisam ser problematizados e orientados por todos os profissionais das Instituições que ofertam Educação Infantil (BARBOSA, 2009).

Alimentação: Todas as atividades na Educação Infantil envolvem o cuidar e o educar. Portanto, a prática alimentar é seguida pelo manual de boas práticas o mesmo tem o objetivo de estabelecer os critérios técnicos para todas as etapas de processo envolvidos na rotina das unidades de alimentação, desde o recebimento das matérias-primas até a distribuição do alimento ao consumidor final, incluindo procedimentos específicos da escola, visando à produção de alimentos seguros. Na hora das refeições, o profissional da educação bem como o Nutricionista, estão realizando todo acompanhamento delas, informando-as sobre a importância da alimentação saudável e toda alimentação são realizadas através do projeto em conjunto com coordenadora e professoras e do auto servir; ao modo de sentar-se à mesa, como utilizar os talheres, a mastigação correta, entre outras práticas sociais. Ao mesmo tempo orienta-se as crianças sobre os hábitos de higiene e a forma como culturalmente nossa sociedade se porta durante as refeições e aos cuidados para não desperdiçar os alimentos oferecendo outras orientações. São oferecidas 5 refeições diárias todas sob supervisão e orientação do profissional de Nutrição, seguindo o cardápio semanal disponibilizado no mural de entrada da escola e por meio de agenda escolar.

Sono: As crianças têm necessidades diferentes, inclusive de sono, e isso precisa ser respeitado. No contexto da escola, as crianças não precisam dormir no mesmo horário ou ter o mesmo tempo de sono. Algumas precisam dormir de uma a duas horas, outras necessitam somente de momentos de descanso, relaxamento, um pequeno cochilo e há ainda as que não dormem. A criança deve dormir ou ficar acordada porque sente vontade para tal, e pensando na necessidade de atender aquelas que dormem, que descansam e das que não

dormem, é feita uma organização com profissionais que cuidam neste momento do sono para que sejam utilizados brinquedos, livros, massinhas de modelar e outros recursos para que as crianças que não gostam de dormir sintam-se à vontade no local de descanso.

Banho: O banho é um ato de afeto que deve ser feito com calma. É um momento precioso porque o adulto interage individualmente com a criança. Esse momento deve ser de conversas e de brincadeiras com a água, bem como, para as crianças pequenas, bem pequenas, de começar a se exercitar na autonomia de sua higiene pessoal. O banho é diário e utilizamos uma tabela de rotina, porém a mesma é observada dentro da necessidade da criança.

Segue abaixo a rotina diária e do banho:

ROTINA DE BANHO			
Maternal I “A”	orário 4:30hs às 15:30hs Observação: - Meninos tomam banho primeiro em seguida as meninas.	Maternal I “B”	orário 4:30hs às 15:30hs Observação:- Meninas tomam banho primeiro em seguida os meninos.
Maternal II “A”	orário 0:30hs às 14:30hs Observação: - Meninos tomam banho primeiro em seguida as meninas.	Maternal II “B”	orário 0:30hs às 14:30hs Observação: - Meninas tomam banho primeiro em seguida os meninos.

Comunidade e escola precisam criar através da educação, uma força para superar as suas dificuldades, construindo uma identidade própria e coletiva, atuando juntas como agentes facilitadores do desenvolvimento pleno do educando

Os atendimentos às famílias ocorrem diariamente de forma presencial e com soluções *pontuais, de acordo com a necessidade e especificidade de cada criança aqui inserida. São utilizados também como forma de aproximar a escola da comunidade, espaços como a reunião de pais e mestres e o conselho escolar para fazer discussão sobre o tema ou projeto a ser abordado.*

Segundo Piaget, o conhecimento não nasce no sujeito, nem no objeto, mas sim na “interação entre sujeito-objeto”, sendo assim, a aprendizagem deve ocorrer em todos os

ambientes que a criança frequenta, sendo intermediado e incentivado por educadores e familiares. Por isso, inserimos em nossa metodologia de ensino, o método construtivista. Onde o conhecimento é resultado da construção pessoal do aluno; o professor é um importante mediador do processo ensino-aprendizagem.

Seguindo os documentos norteadores da SEEDF, a Instituição faz o acompanhamento pedagógico e avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, garantindo a observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das mesmas no cotidiano diário. Para isso utiliza-se de múltiplos registros realizados por adultos e pelas próprias crianças: (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns, portfólios, entre outros).

Há continuidade dos processos de ensino e aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição Escola/Instituição interior de Educação Infantil, para transição Creche/Pré-escola); documentação específica que permite às famílias conhecer o trabalho da Instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem em que ela adquire.

As atividades que são desenvolvidas têm como base ao Currículo em Movimento da Educação Básica e as Orientações Pedagógicas também, levando em consideração a rotina como base na organização diária. As atividades são organizadas de modo a aperfeiçoar o uso do espaço e do tempo, sempre considerando o objetivo de proporcionar o desenvolvimento integral e a autonomia da criança.

Contamos em nossa equipe com profissionais que auxiliam no processo de ensino, com função de atuar como um apoio escolar, como: nutricionista, monitores, orientador educacional que ajudam os alunos com necessidades especiais a superarem as dificuldades. Nossa equipe se encontra preparada para trabalhar com a educação inclusiva, preparada para atender a todos os indivíduos, respeitando as suas diferenças e garantindo-lhes o direito à cidadania e a atuação na sociedade, proporcionando através de ações pedagógicas, a oportunidade destes de obter autonomia

Por se tratar de uma adaptação, a necessidade do auxiliar deve ser constantemente avaliada pela equipe escolar com o apoio da família, no sentido de tornar o estudante cada vez mais autônomo e tornando desnecessária a presença desse profissional. Somente serão atendidos estudantes com deficiência que comprovadamente necessitarem do serviço. Segundo a Lei Brasileira de Inclusão 2015 – LBI XIII – “*profissional de apoio escolar: pessoa que exerce atividade de alimentação, higiene e locomoção do estudante com deficiência e atua em todas as atividades escolares nas quais se fizer necessária, em todos os níveis e*

modalidade de ensino, em instituições públicas e privadas, excluídas as técnicas ou os procedimentos identificados com profissões legalmente estabelecidas. “

A organização do trabalho pedagógico com os professores ocorre por meio de momentos de Coordenações Pedagógicas com os mesmos perfazendo um total de 5 horas distribuídas em 2 vezes na semana, terças e quintas e quartas-feiras e sextas. Momentos estes em que são elaborados os planejamentos e estudos dos documentos oficiais norteadores que regem os trabalhos desenvolvidos em sala de aula. A carga horária é de 40 horas semanais distribuídas em 8 horas de efetivo trabalho.

Os monitores possuem coordenação com 01 hora de duração que acontecem as quintas-feiras, e semanalmente para orientações no que diz respeito aos procedimentos das atividades recreativas vespertinas. Nas coordenações são utilizados como recursos: textos, vídeos, dinâmicas, entre outros.

São debatidos temas com o seguinte enfoque: - Como realizar o trabalho educativo com excelência? - Como inserir a comunidade escolar na escola com a finalidade de reforçar os vínculos de pertencimento e união entre família/escola? - Como otimizar o tempo e as ações pedagógicas?

O papel do Coordenador Pedagógico é apoiar, sugerir atividades adequadas às dificuldades de cada criança e acompanhar todo o processo educacional da turma. O Coordenador Pedagógico e o professor de Educação Infantil devem ser parceiros no desenvolvimento das crianças. Sendo esta profissional peça chave na rotina escolar, como uma **referência da confiança**, seja como tomador de decisões ou, ainda, inspirador para alunos e corpo docente.

A valorização do professor é o primeiro passo para garantir uma educação de qualidade. A atuação do docente tem impacto dentro e fora de sala de aula, seja no desempenho dos estudantes, na qualidade da escola e no progresso do país.

Em nossa instituição, trabalhamos para que os profissionais se sintam acolhidos e motivados a darem seu melhor aos alunos. Dessa forma, é importante saber escutar e reconhecer a participação de todos, entendendo o que os professores realmente pensam e querem expressar. Também é nesse ponto que mais se avalia a autenticidade da relação com a gestão. Quando é ouvida, a equipe sente participar de fato das decisões e têm a sensação de reconhecimento no grupo quando veem que suas falas são levadas em consideração. Outro fator importante que demonstra a valorização dos profissionais é quando colocamos em pauta a tomada de decisões coletivamente, exercendo a gestão democrática. Um bom modelo

de gestão pressupõe o diálogo e a consideração de múltiplas possibilidades na tomada de decisão. Esse processo se torna mais proveitoso quando é feito coletivamente.

Promover o desenvolvimento profissional também é fundamental na escola. Nesse ponto, damos valor aos encontros com a coordenação pedagógica, onde nesses momentos é possível alinhar as ações para um melhor aproveitamento das aulas e desenvolvimento dos alunos. Trabalhando assim de forma interna a formação continuada. Os profissionais também participam de reuniões e formações integradas oferecidas pela EAPE e a Regional de Ensino. Nossos profissionais trabalham com alegria, possuem horário de almoço fixo e a refeição é oferecida pela instituição, além de adquirirem o direito ao seguro de vida e plano odontológico em alguns dias da semana a diretora por ser graduada em educação física oportuniza aos colaboradores ginástica laboral. Buscando melhorias constantes para a qualidade do bem-estar de nossos profissionais.

A Equipe Gestora mantém contato direto com os profissionais e em seus momentos específicos de organização do trabalho pedagógico, assim como no cotidiano das salas de aulas. Atende aos professores e monitores com presença constante e pontual nas atividades realizadas pelos educadores junto às crianças orientando o trabalho desenvolvido em sala e fora de sala; ofertando uma educação de qualidade, igualitária para todos os inseridos no Instituto; priorizando pela inovação e transformação da educação, visando sempre acolher as propostas que agreguem qualidade ao ensino e promovam as aprendizagens através das formações continuadas.

A equipe pedagógica neste âmbito educativo, estabelece uma perspectiva de avaliação formativa onde, se permite conduzir as aprendizagens e os percursos de formação de forma que os estudantes atinjam os objetivos e os desenvolvimentos baseados nesses seguimentos que envolvem ritmo, conhecimentos e habilidades respeitando cada faixa etária. É um compromisso de a Instituição oferecer àqueles que não alcançaram os objetivos propostos que sejam submetidos a ações interventivas através de diagnóstico e em ação contínua, até que aprendam de forma igualitária. Essa forma de organização vem acompanhada de desafios à medida que se reinventa, a escola como espaço desafiador, questiona as práticas pedagógicas e a organização do trabalho docente dentro da Instituição, contribuindo dessa forma para a permanência e êxito dos alunos no processo ensino-aprendizagem.

De acordo com as orientações da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco), para se semear a cultura de paz nas escolas, é

preciso que o ambiente pacífico e conciliador seja construído no dia a dia da sala de aula, nos pequenos atos. Ou seja, a paz precisa ser um verbo de ação.

Dessa forma, na Instituição Pintando o Sete é promovido a cultura da paz, através de um trabalho contínuo e, por isso, ações isoladas ou paliativas não são suficientes para evitar a violência e o assédio na escola. Nossos projetos de prevenção envolve toda a comunidade escolar (alunos, pais e educadores). Atividades de discussão em equipe também fazem parte do nosso foco.

Práticas de solidariedade, como campanhas de arrecadação de agasalhos, alimentos e ações sociais, como visitas a asilos e trabalho voluntário demonstram a importância do papel de cidadãos dos alunos. Incentivando-os para transformar a sociedade em um lugar melhor.

Uma prática importante e necessária é capacitar os professores e colaboradores da escola para que possam identificar situações de bullying, criando medidas para instruir os alunos e incentivá-los e perceber entre si quando uma “brincadeira” passa do limite do respeito.

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE

PLENARINHA

O projeto Plenarinha é um projeto específico da SEEDF desenvolvido na nossa instituição, é uma literatura com integração de brincadeiras bem dinâmicas através de musicalização com temas sugeridos pela secretaria de educação de forma lúdica, desenvolvendo o concreto para desenvolvimento infantil, a escola exige um trabalho coletivo criativo e participativo, levando a criança a despertar sua autonomia, criatividade, senso crítico e pensantes, como culminância deste projeto é realizada exposição das atividades realizadas internamente sempre nos meses de novembro, com apresentação coreografadas das crianças para a comunidade escolar.

ALIMENTAÇÃO SAUĐAVEL

O projeto alimentação é um projeto da SEEDF, realizada ao longo do ano, tem objetivo de proporcionar alimentação saudável, proporcionando para as crianças a sensibilidade em alimentar-se bem reaproveitando os alimentos e despertando o conhecimento e a curiosidade dos alimentos do nosso cotidiano, seu objetivo é valorizar

as comidas tradicionais da região e o seu tendo foco principal despertar nas crianças aulas lúdicas com criatividade dentro do dentro de interesse das crianças ,na realização do auto servimento , levando a criança a o entusiasmo em alimentar-se bem. O projeto é desenvolvido com a comunidade escolar através das com sobra dos alimentos e eles são orientados a realizar em casa e enviar ao instituto fotos e vídeos, pode se perceber o envolvimento nas mostras culturais de alimentos produzidos pelos pais. O instituto adota a educação alimentar sobre os desperdícios dos alimentos na cozinha e no geral enfatizando a importância de alimentar bem através do pedagógico trabalhando a música, a textura, cheiro cor dos alimento o mesmo é oportunizando ao do longo do ano com a participação ativa das crianças em todos os aspectos e práticas e a culminância em julho com apresentações culturais no mês da criança na natureza.

SEMANA DO BRINCAR

Através do projeto brincar percebemos o quanto a criança brinca ela cria ela recria isso acontece através da sua imaginação em compreender que essas ações. As crianças interagem e acontece através de suas próprias vontades quando é estimulada o objetivo geral para esse projeto perceber a importância do brincar através das ações pedagógicas desenvolvendo a imaginação através das brincadeiras, o projeto brincar ele acontece sempre no mês de maio e ao longo do ano, realizando a culminância através das confecção de brinquedos com as famílias e internamente valorizando as brincadeiras de rodas e as brincadeiras do tempos da vovó. Durante o projeto as famílias são desafiadas a brincar com seus filhos gravando vídeo e encaminhando para o instituto

CIRCUITO DE CIÊNCIAS

Circuito de ciências por te tratar um projeto da secretaria de educação o projeto é desenvolvido ao longo do ano tendo como base o campo de experiência espaços tempos quantidades e relações e transformações, esse campo tem a proposta das crianças experimentarem o mundo ao seu redor enquanto investigam, descobrem interagem, elaboram e transformam a sociedade. O instituto adota o mecanismo para todas as idades sem distinção respeitando a diversidade.

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE

ACOLHIDA

Tendo em vista que o projeto acolhida acontece sempre no início do ano letivo, podemos destacar sua importância em levar para os alunos como também as famílias confiança e estreitar os laços afetivos. O projeto tem objetivo fundamental contribuir para a construção de uma relação de parceria entre a família, é promovido dentro da inserção do acolhimento. O currículo traz a proposta do processo de adaptação contribui para ocorrência de acomodação favorecendo a estagnação do desenvolvimento humano o que revela a intencionalidade educativa. Para essa perspectiva podemos perceber o desenvolvimento humano. Por se tratar um projeto de educação para todos essa instituição contempla e respeita as adversidades entende os fatos e as diferenças a maneira de falar, pensar agir e ser.

SACOLA MÁGICA

Pode-se afirmar que na educação infantil as histórias despertam a imaginação estimula a criatividade “Sobre a imaginação, Vigotski (2009) advertiu que, apesar de ser comum a crença de que as crianças têm uma imaginação mais rica do que os adultos, isso não procede. Para ele, a imaginação se alimenta da realidade, logo, quanto mais experiência, mais imaginação. O que ocorre é que as crianças costumam acreditar no seu poder imaginativo, e os adultos não. Dessa forma, brincar é vital para o desenvolvimento da criança em todos os aspectos: social, emocional, cognitivo, motor, volitivo e fala.” O projeto sacola mágica é desenvolvido sempre no mês de maio bem como ao longo de maio inserindo nos planejamentos. Destacamos que foco principal é realizar as histórias contadas e reinventadas com abordagens do currículo em que a criança vivencia experiências em falar e escutar, Projeto sacola mágica tem levanta abordagens dentro dos planejamentos intencionalmente elaborados através das fabulas, contos de fadas, clássicos, com realizações das culminâncias mostra cultural e apresentações nas sextas culturais. O currículo traz a proposta do processo de adaptação contribui para ocorrência de acomodação favorecendo a estagnação do desenvolvimento humano o que revela a intencionalidade educativa. Para essa perspectiva podemos perceber o desenvolvimento humano. Por se tratar um projeto de educação para todos essa instituição contempla e respeita as adversidades entende os fatos e as diferenças a maneira de falar, pensar agir e ser.

PROJETO ÁGUA

Levar os alunos a entenderem a importância da preservação da água que o nosso planeta precisa e depende desta preservação, realizado no mês de março com objetivo de enfatizar o não desperdícios da água. O projeto contempla não só para os alunos como toda a comunidade escolar levando a compreender a sua importância e também a proteger as nascentes e os riscos dos lixos e contaminação nos lençóis freáticos. Ao final projeto é realizado culminância mostra cultural e apresentação coreografadas dos alunos. O currículo traz a proposta do processo de adaptação contribui para ocorrência de acomodação favorecendo a estagnação do desenvolvimento humano o que revela a intencionalidade educativa. Para essa perspectiva podemos perceber o desenvolvimento humano. Por se tratar um projeto de educação para todos essa instituição contempla e respeita as adversidades entende os fatos e as diferenças a maneira de falar, pensar agir e ser.” No processo de interação com o mundo físico e natural, a criança elabora explicações para os fenômenos e acontecimentos, bem como opera e refuta conceitos. De acordo com as DCNEI (BRASIL, 2010a), as propostas pedagógicas devem incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico, social, ao tempo e à natureza; a isso se propõe esse campo de experiência.” Currículo, dentro desta perspectiva a criança tem a vivencia em conhecer os estados físicos da água e o ciclo da água.

PROJETO ECOLOGICA

Pode –se afirmar que o nosso planeta precisa ser cuidado, o projeto ecologia tem objetivo em levar aos alunos bem como toda a comunidade escolar a valorizando respeitando as adversidades o cuidado, no intuito em despertar o respeito, oportunizado nas vivências os impactos negativos na coleta seletiva do lixo reciclagem como também poluição das fabricas sonoros entre outros. Desta forma conhecer a importância dos seres vivos na natureza despertando neles as atitudes preventivas para dirimir os problemas causados na natureza esse projeto é desenvolvido tendo como base o currículo em movimento, no campo de experiência Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações “Este campo de experiência do Currículo propõe que as crianças experimentem o mundo ao seu redor, enquanto investigam, descobrem, interagem, elaboram e transformam a sociedade na qual estão inseridas.” CURRÍCULO EM MOVIMENTO

PROJETO SOU ARTISTA

Projeto sou artista tem a missão de desenvolver a arte na educação infantil levando a criança a explorar os sentidos em tudo que faz muito além de uma atividade prática que precisa ser compreendida pois envolve as emoções. No que diz respeito ao sentimento, o objetivo principal é promover o acesso a exploração da arte realizando atividades artísticas desenvolvendo as capacidades de relacionamento e sentimentos que favoreçam as descobertas pelos diversos tipos de atuação provocando nelas o prazer criando expectativa em ser artistas nas sextas-feiras ,como culminância as atividades que leva ao desenvolvimento são: a música, dança, teatro, de forma individual e coletiva usando as histórias trabalhadas dessa forma as crianças desenvolve as suas habilidades, esse projeto sou artista trabalhado ao longo do ano inserido nos planos de aulas e datas comemorativas.

PROJETO VEM PRA CÁ GENTE MIÚDA

O projeto vem para cá a gente miúda acontece preferencialmente em junho ou julho de cada ano.

Tem o objetivo de promover as manifestações regionais realizando as atividades que favoreçam descobertas pelos diversos tipos de danças culturais , da nossa região ,tem o foco em provocar o prazer da dança explorando as fantasias e levando o encanto para as crianças, desta forma o nosso objetivo é criar expectativa nelas, na exploração das cores culinárias e tradições dos nossos ancestrais como: índios e negros, dessa forma priorizando o respeito à diversidade como também a valorização da inclusão no processo de ensino e aprendizagem.

PROJETO FOLCLORE

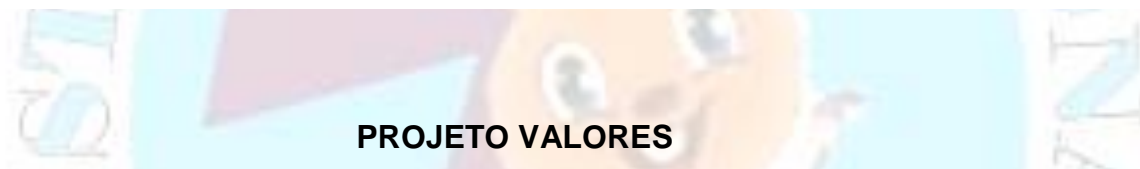
O folclore pertence a nossa cultura e as suas características são fundamentais para nossa identidade nacional através desse projeto as crianças compreendem seu pertencimento a este mundo cercado de lendas e de diversidades culturais dessa forma compreender os valores principais e positivos da cultura brasileira o seu o principalmente a desenvolver a oralidade dentro das parlendas contos travas línguas de acordo com Currículo em movimento escuta fala pensamento imaginação as crianças conseguem compreender a importância de expressar a sua fala através do visual e da escuta é desenvolver através das

histórias criativa, pelo ouvir e falar e expressar e despertar para prática cultural através das danças folclóricas e as manifestações culturais o folclore ele está presente no nosso cotidiano.

REELEITURA DE OBRA DE ARTE

Releitura de obra de arte as crianças estão cercada pelo universo de cores símbolos e imagem esse projeto visa despertar não só apreciação despertam nelas observar suas próprias criações e ao seu redor , levando a desenvolver os sentimentos e frustrações esse projeto ele é desenvolvido ao longo do ano nas datas comemorativas as atividades voltadas para produção onde é contemplado as obras de Romero Britto Tarsila do Amaral de Camargo , as artes contemporâneas modernas ,desta forma desperta nelas aprender a ouvir.

Dentro desta temática as crianças vivenciam experiências através da escuta do sons e das cores através das obras de arte tendo como referência o campo de experiência traços ou cores e formas as obras de Romero Britto, Tarsila do Amaral.



PROJETO VALORES

O projeto valores é o instituto adota a política de trabalhar os valores porque acredita que através dela pode despertar relações com seus pares conforme o currículo preconiza é a parte deste que faz necessário o trabalho o compromisso dos educadores em promover atividades a fim de contribuir para a formação do cidadão responsável consciência de suas atitudes no meio em que eles vivem. O objetivo principal oportunizar as práticas que leva as crianças através de ações de áreas e situações que levam ao seu desenvolvimento despertando as relações de amizade conscientização para construção do respeito e a partilha coleguismo responsabilidade e cuidado com as crianças que necessitam de um cuidado maior no que diz respeito à inclusão. O projeto valores está inserido dentro do eu o outro e o nós, esse campo propõe que as crianças descubram entre si os grupos no qual eles fazem parte no meio social.

PROJETO ANIMAIS

Animais despertar nas crianças o respeito a afetividade através do contato com os animais dos animais do safari verificar com a festividade ajuda o desenvolvimento

cognitivo moral da criança na Educação Infantil ajudar a resolução de seus desafios tornando segurança autônoma os objetivos específicos reconhecer os animais o seu habitat os seus hábitos suas fases promover interesse contra curiosidade e atividades expressões artísticas através do movimento dos animais aprimorar incentivar a escuta e a fala desenvolver oportunizar e escolher um animal de sua preferência e sua afetividade conhecimento dos animais domésticos os bichinhos do Jardim selvagem conhecimento da natureza selvagem domésticas apresentações Morais atividades envolvidas das crianças todas essas atividades ela tem culminância com histórias cantadas imitações surpresas taxa de surpresa imitando os sons dos animais

PROJETO TRÂNSITO

Projeto trânsito nessa perspectiva de conhecimento o projeto trânsito traz uma visão de grandes participações internas trazendo assim para dentro da instituição o lúdico com brincadeiras e o objetivo é desenvolver ampliação do conhecimento da organização que existe no trânsito né nas leis do trânsito receber a estação com preciosidade e carinho

Promover ações os objetivos principais é promover ações de movimentos que demonstram o trânsito tranquilo entender o sentido significados semáforo conhecer e entender todas as sinalizações importantes de tê-lo como principal organizador do trânsito traçar oportunidade na sala de aula para as crianças criarem momentos experiências opiniões em relação ao trânsito explicar que existem tantos acidentes e irregularidades no trânsito devido à falta de respeito e falta de prudência essas atividades são realizadas no pátio nas ciências culturais e levamos para a realidade Social Alimentado Sonhos: Esse projeto ele abrange todos né inclusive a inclusão né a importância de usar a faixa as crianças que necessitam usar a faixa crianças que usam cadeira de rodas que precisam de cuidados né do cotidiano e as crianças têm a oportunidade de trazer de casa bicicleta e é feito também conscientização com as famílias usando placas o seu cuidado em estar dirigindo

PROJETO DE TRANSIÇÃO

Em consonância com o que diz o currículo em movimento secretário de educação no caderno de pressupostos teórico página 15 é a transição é estendida com cuidado no

momento mudança entre as etapas e a modalidade de escolarização para que não haja rupturas nas quebras de buscas de interferiram nos processos pedagógicos ou sócio emocionais dos estudantes ao longo de toda sua trajetória estudantes dessa forma é preciso pensar nas melhores maneiras de acolher esse estudante em seu momento específico do seu desenvolvimento considerando diferentes do local de onde ele está vindo para onde ele irá para que se sintam pertencentes assegurando a continuidade aos estudos torna-se estudante período integral da creche uma nova escola como uma nova realidade gera expectativa em relação a nova etapa que se percorre o objetivo principal é promover com calma o processo de transição é tanto interno né do maternal um para o dois quanto o externo do maternal 2 para o primeiro período, as crianças conhecem a outra escola e têm vivência com com a mesma e um planejamento diferenciado, realizando atividades do período de que se desenvolve ao período de novembro outubro novembro

PROJETO NATAL

Projeto natal relevante importância para a festividade dos brasileiros pretende-se trabalhar aqui junto os seus significados para que não se torne primeiramente feriado no comercial, utilizar o nascimento de Cristo para desenvolver a bondade a caridade solidariedade dialogar diálogo e a paz, porém desenvolvido o foco de Deus como salvador da humanidade o objetivos é desenvolver a prática cultural através da musicalidade infantil estimulando o verdadeiros sentidos expressões símbolos estimulando o raciocínio através dos jogos da dinâmicas para conhecer a simbologia dos significados do Natal ,compreender que o Natal ele é familiar, como culminância realizado uma cantada de natal com as famílias, é desenvolvido reflexões para ajudar o próximo . Um dos objetivos principais trabalhado o projeto é demonstrar atitude de cuidado, solidariedade e interação com as crianças de diferentes idades, numa perspectiva de cultivar os valores como solidariedade.

DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO DA UNIDADE ESCOLAR

a) Avaliação das Aprendizagens

Com caráter excepcionalmente pedagógico e formativo, a avaliação na Educação Infantil está voltada para o desenvolvimento integral da criança. Entendida

como parte essencial do processo educacional, na medida em que se propõe a ser diagnóstica, participativa e reflexiva, a avaliação está diretamente associada à concepção de educação. Segundo Sacristán (2011, p. 248) "[...] 32

avaliação deve dar informação útil e necessária para assegurar o progresso na aquisição e compreensão de quem aprende. Também de quem ensina". A avaliação deve ser reconhecida como parte do processo educativo que precisa ser vista como contínua, reflexiva, participativa e diagnóstica, não para validar ou reprovar o processo da criança, mas para ser avaliado pela prática oferecida pelo professor.

Avaliação é uma reflexão contínua, que objetiva reavaliar o trabalho pedagógico para qualificá-lo, replanejando as ações pedagógicas, com o propósito de identificar o percurso de aprendizagem das crianças e propor estratégias que auxiliem a superar as dificuldades ao longo do trajeto

Encontramos, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) orientações específicas sobre a avaliação na Educação Infantil, que define que está "far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao Ensino Fundamental", tal qual reforçado pelas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Ambas resguardam as crianças da Educação Infantil das práticas avaliativas do Ensino Fundamental, que, historicamente, têm dado maior importância aos resultados do que aos processos de desenvolvimento.

A avaliação será embasada na perspectiva da avaliação formativa, que pressupõe avaliar por meio de análise individualizada das aprendizagens e do desenvolvimento das crianças, levando em consideração o processo, bem como os contextos em que elas se realizam. Deve ser um instrumento de assessoria ao professor na mediação da aprendizagem, possibilitando uma intervenção preventiva e potencializadora. Lembrando que nenhuma ação humana é neutra e nossas ações são comandadas por nossas concepções, assim, a avaliação se sustenta nas concepções de criança, de educação, de cultura e de aprendizagem que carregamos.

As estratégias de avaliação no instituto, dar-se-á por meio de:

- observação e registro diários das atividades e ações realizadas pelas crianças;

- avaliação global, considerando os conhecimentos prévios das crianças e sua totalidade;
- registro diário de relatos relevantes, sendo comunicado a coordenação e responsáveis (se necessário);
- reuniões periódicas, encontros, oficinas e formações continuadas visando planejar, rever posturas, reavaliar procedimentos e redirecionar o trabalho;
- reuniões bimestrais e extraordinárias com os familiares para tratarmos de assuntos relevantes as crianças, suas peculiaridades e questões relativas à aprendizagem;
- observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano; e
- utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças (relatórios, fotografias, desenhos, álbuns etc.)
- relatórios descritivos RDICS

A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança (transição casa/instituição de Educação Infantil, transições no interior da instituição, transição creche/pré-escola e transição pré-escola / ensino fundamental. Com vistas a observar os principais avanços e dificuldades dos estudantes a avaliação acontecerá em qualquer momento do processo educativo, de forma a promover o desenvolvimento contínuo e diagnosticar, com a intenção primordial de rever a própria prática docente criando possibilidade

Para estimular as crianças a desenvolverem suas potencialidades levando em conta, principalmente, os avanços individuais dentro da coletividade e a participação de todas as atividades (de acordo com as peculiaridades de cada criança) no decorrer do processo. Ainda são realizados bimestralmente os Conselhos de Classe, com a participação de toda a equipe gestora e docentes, pois o desenvolvimento da criança na Educação Infantil deve ser constantemente acompanhado, por meio da observação atenta do professor, que registra seus avanços e dificuldades avaliando as atividades já desenvolvidas e propondo novas, tendo por objetivo a superação dos obstáculos encontrados.

O Conselho de Classe tem o sentido de ampliar o conhecimento sobre a criança, por meio da visão de diferentes olhares, é uma reunião avaliativa em que todos

os profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem discutem acerca da aprendizagem dos alunos e desenvolvimento dos alunos.

.b) Avaliação Institucional

Além da avaliação da aprendizagem, realizada com os alunos de forma contínua, também é feita a Avaliação Institucional, com objetivo de acompanhar os resultados e propor melhorias significativas no processo educativo. Dessa forma, ela tem como principal função inventariar, harmonizar, tranquilizar, apoiar, orientar, reforçar e corrigir os aspectos avaliados. Ela é incorporada no ato do ensino e integrada na ação de formação, caracterizando-se como um importante instrumento de melhoria da qualidade do ensino na medida em que permite a identificação de problemas. Possibilitando delinear as características primordiais que regulam o Jardim de Infância, visando o seu constante aperfeiçoamento.

A concepção de Avaliação Institucional adotada fundamenta-se na avaliação qualitativa, utilizando também aspectos quantitativos, tendo por objetivo a construção de um processo de avaliação coletivo, flexível, transparente, negociado, consistente e principalmente confiável. Em suma, entende-se que a avaliação institucional deve ser conduzida como um processo global, orgânico, sistêmico e contínuo, em que a responsabilidade por sua consecução é atribuída aos sujeitos participantes da Instituição.

Este procedimento colabora com a reestruturação das atividades de ensino e gestão da instituição, na qual o processo de avaliação institucional apresenta as seguintes diretrizes:

- elaborar críticas às suas ações e aos resultados obtidos;
- conhecer e registrar as limitações e possibilidades do trabalho avaliado;
- promover a participação democrática dos sujeitos;

Assim, avaliação institucional é realizada anualmente e possibilita a reestruturação do processo educacional e a introdução de mudanças na instituição, permitindo o diálogo e a participação da comunidade escolar na ação educativa. A avaliação ocorre durante as reuniões gerais onde são avaliados o processo de ensino aprendizagem como um todo, e posteriormente seus aspectos são registrados em ata.

O conselho de classe é realizado bimestralmente, com os professores, diretores, secretária, os pré conselho é realizado com preenchimento dos formulários que tem o papel importante para abordar os avanços qualitativos e quantitativos, pontos negativos e positivos para o acompanhamento do processo de ensino e aprendizagens.

PAPÉIS E ATUAÇÃO

A estrutura administrativa e pedagógica tem por finalidade oferecer ao corpo docente, discente e a comunidade escolar, assistência e recursos pedagógicos, técnicos e materiais voltados para a dinamização e a otimização do processo de ensino e de aprendizagem.

A organização administrativa e pedagógica da instituição é regulamentada pelo presente Regimento, constituída de:

- I- Direção;
- II- Secretaria Escolar;
- III- Serviços técnicos-pedagógicos;
- IV- Serviços técnico-administrativos e de apoio.

A estrutura administrativa e pedagógica tem por finalidade oferecer ao corpo docente, discente e a comunidade escolar, assistência e recursos pedagógicos, técnicos e materiais voltados para a dinamização e a otimização do processo de ensino e de aprendizagem.

Da Direção

A instituição é dirigida por uma diretora pedagógica, legalmente habilitada nos termos da legislação em vigor para o exercício do cargo, contratada pela mantenedora, e tem por atribuição:

- I - Conhecer a legislação e as normas da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF;
- II - Identificar as necessidades da instituição e buscar soluções;

- III - Prezar pelo bom relacionamento entre os membros da equipe escolar, garantindo um ambiente agradável;
- IV - Manter a ética no trabalho;
- V - Exercer o poder disciplinar, nos limites deste Regimento Escolar;
- VI - Elaborar relatório a ser encaminhado ao Conselho Tutelar sobre os casos previstos nesse Regimento e no Estatuto da Criança e do Adolescente;
- VII - Garantir a integridade física do estudante, tanto na manutenção dos ambientes quanto dos objetos e equipamentos;
- VIII - Conduzir a elaboração do projeto político-pedagógico e da Proposta Pedagógica;
- IX - Incentivar e apoiar a implantação de projetos e iniciativas inovadoras, provendo o material e o espaço necessário para seu desenvolvimento;
- X - Gerenciar e articular o trabalho de docentes, coordenador, orientador e funcionários;
- XI - Manter a comunicação com os pais e atendê-los quando necessário.

Da Secretaria Escolar

A Secretaria Escolar, sob a responsabilidade de profissional habilitado, é o órgão encarregado da execução das atividades de expediente, arquivo e escrituração escolar da Escola.

O cargo de Secretário é ocupado por pessoa habilitada ou autorizada pelo órgão competente, designada e contratada pela Entidade Mantenedora.

A Secretaria Escolar contará com apoios técnico-administrativos necessários

Constituem atribuições do Secretário Escolar:

- I. Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades de secretaria;
- II. Manter organizados e atualizados a escrituração escolar e o arquivo escolar;
- III. Lavrar e subscrever, juntamente com o Diretor, os livros dos resultados finais;
- IV. Conhecer e coligir a legislação referente ao ensino;
- V. Assinar, juntamente com o diretor, os documentos da vida escolar do aluno;
- VI. Manter atualizado o arquivo com a documentação do Corpo Docente;

- VII. Analisar documentos para efetivação de matrícula submetendo-os à apreciação do Diretor;
- VIII. Incinerar documentos autorizados pelo Diretor, de acordo com a legislação vigente;
- IX. Exercer as demais atribuições inerentes à função.

Do Serviço Técnico-Pedagógico

O serviço técnico-pedagógico tem por finalidade oferecer ao corpo docente e discente assistência e recursos pedagógicos e técnicos necessários para um bom desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem, sendo responsável o coordenador pedagógico.

O Serviço de Coordenação Pedagógica, subordinado à Direção e sob a responsabilidade de um profissional habilitado e contratado pela Mantenedora, tem por objetivo planejar, orientar, acompanhar e avaliar as atividades didático-pedagógicas, visando a unidade e a qualidade do processo ensino-aprendizagem.

Constituem atribuições do coordenador pedagógico:

- I. Participar do planejamento e da programação das atividades didático-pedagógicas desenvolvidas na Escola;
- II. Supervisionar e prestar assistência técnica aos professores no planejamento das atividades pedagógicas;
- III. Participar da elaboração, execução, avaliação e reformulação da Proposta Pedagógica;
- IV. Analisar, acompanhar e avaliar o desenvolvimento dos planos de ensino elaborados pelos professores;
- V. Propor medidas que visem o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem e a melhoria dos mecanismos de verificação do rendimento escolar;
- VI. Cooperar no processo de integração escola-família-comunidade;
- VII. Elaborar relatórios periódicos das atividades desenvolvidas pelo Serviço de Coordenação Pedagógica;
- VIII. Participar das reuniões do Conselho de Classe;
- IX. Participar do processo de seleção e substituição de livros e outros materiais didático-pedagógicos;
- X. Exercer as demais atribuições inerentes à função.

Dos Serviços Técnico-Administrativos e de Apoio

Os Serviços Técnico-Administrativos e de Apoio têm a responsabilidade de manter em boas condições de funcionamento, no que se refere à administração financeira e à manutenção.

Os Serviços Técnico-Administrativos são:

- I - Serviço dos auxiliares de serviços gerais;
- II - Serviço da cozinha;
- III - Serviço de contabilidade.

O responsável pelo serviço de auxiliares dos serviços gerais tem a função de proporcionar apoio ao conjunto de ações complementares de natureza administrativa relativas às atividades de:

- I - Limpeza, manutenção e conservação da área interna e externa do prédio escolar;
- II - Controle, manutenção e conservação de mobiliários, equipamentos e materiais didático-pedagógicos;
- III - Zeladoria, vigilância e atendimento dos Estudantes.

Do Serviço da Cozinha

O serviço da cozinha é executado por uma profissional legalmente capacitada, contratada pela mantenedora, na forma da legislação trabalhista, mediante seleção e recrutamento.

São atribuições da responsável pela cozinha:

- I - Receber, conferir, armazenar, distribuir e controlar o estoque de gêneros alimentícios, observando suas condições e prazos de validade para consumo;
- II - Lavar e manter em perfeitas condições de higiene os equipamentos, utensílios e ambientes próprios para a preparação, distribuição e consumo dos alimentos;

III - Preparar a alimentação escolar e distribuí-la aos estudantes, orientando quanto à higiene e ao bom aproveitamento deles;

IV - Comunicar de imediato à equipe de gestão irregularidades tanto de ordem quantitativa como qualitativa, observadas com relação aos gêneros alimentícios;

V - Acompanhar e avaliar, juntamente com a equipe de gestão, a aceitação da alimentação oferecida aos estudantes;

VI - Executar as tarefas delegadas pela equipe de gestão pedagógica, no âmbito de sua atuação.

PROFISSIONAIS DE APOIO MONITOR

Será exercida por um profissional qualificado com formação de ensino médio ou estudante de pedagogia, cabe ao monitor auxiliar os professores à participarem de todas as atividades com as crianças. São as atribuições do monitor:

- Auxiliar do professor
- Supervisionar as crianças no pátio e parque,
- Realizar procedimentos de higiene das crianças,
- Organizar pertences das crianças,
- Propiciar atividades com as crianças.

JOVEM APRENDIZ

Contratação do Menor Aprendiz deverá atender ao disposto na Lei nº 10.097/2000, que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452/43 e ao Decreto nº 9.579 de 22 de novembro de 2018.

De acordo com o Art. 48, do Decreto 9.579/2018 (32 SIL, 2018),

As tarefas" desenvolvidas, pelo menor aprendiz, no ambiente de trabalho devem ser de complexidade progressiva. Assim, considerando que as "tarefas" das salas de referência da Educação Infantil são de alta complexidade, por se tratar de atendimento a bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas, não devem ser realizadas por menores aprendizes sua carga horaria é de 4 horas por dia.

Suas atribuições:

- Auxiliar a direção, coordenação e secretaria nas organizações administrativas na qual foi contrato,
- Cortar bilhetes,
- Verificar murais e ajustar,
- Verificar folhas de ponto,
- Acompanhar o preenchimento dos contracheques
- Realizar qual trabalho correlatados a sua função.

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

PAPEL E ATUAÇÃO/DESENVOLVIMENTO DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Com a promulgação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN nº 9394/96) fica normatizado que para atuar na função de coordenação pedagógica é necessário que o profissional tenha formação inicial em nível superior, curso de Pedagogia ou de Pós Graduação. Com a promulgação da lei, estados e municípios que até o momento não tinham esta função em seu organograma passaram a instituir a função em seus sistemas de ensino. A trajetória inicial do coordenador pedagógico apresentava uma concepção de aconselhamento, no contexto atual o coordenador pedagógico assume o papel de mediador ao lado do educador, desempenhando sua função com todos da escola para uma educação de qualidade que garanta os direitos de aprendizagem de todos.

Freire (1982) descrever que o coordenador é primeiramente um educador e como tal deve estar atento ao caráter pedagógico das relações de aprendizagem no interior da escola. Ele leva os professores a resignificar suas práticas resgatando a autonomia docente sem desconsiderar a importância do trabalho coletivo”.

A ação do coordenador deve ser de um agente de mudança, que seja capaz de levar o professor a reflexão de sua prática, com efeito avaliativo do processo educativo em busca da melhor maneira para o sucesso e a transformação.

O coordenador pedagógico tem um papel relevante no ambiente escolar e na formação do indivíduo, pois tem o papel de contribuir com as pessoas envolvidas desde gestores, educadores pensando numa educação de qualidade para com o aluno. Assim como o educador, o coordenador pedagógico é mediador do conhecimento deve estar sempre consciente do seu trabalho assumindo a responsabilidade de envolver-se em constante processo de formação e buscando meios, alternativas ou projetos que contribuam para um ambiente democrático e participativo, que seja capaz de trazer a participação de todos os membros da escola e até mesmo à família, já que está também tem muito a contribuir na educação de seus filhos.

O coordenador pedagógico deve ir além do conhecimento teórico, pois para acompanhar o trabalho pedagógico e estimular os professores é preciso percepção e sensibilidade para identificar as necessidades destes e de seus alunos, mantendo-se sempre atualizado, através de fontes de informação e da reflexão sobre sua prática.

O coordenador pedagógico deve articular para manter toda a instituição de ensino trabalhando em prol do seu maior objetivo, que é colocar o Projeto Político-pedagógico (PPP) em prática. Isso significa que o papel desse educador se desdobra em diversas funções na rotina escolar, como por exemplo:

- Realizar reuniões com professores para discutir planejamento de aulas e estratégias pedagógicas
- Promover encontros entre docentes para discutir melhorias e trocar experiências
- Se comunicar com os responsáveis para aumentar o engajamento
- Solucionar problemas e conflitos
- Garantir um bom desempenho escolar
- Investir em soluções e inovações para a gestão e sala de aula

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

A empresa se torna mais produtiva, quando os profissionais estão comprometidos, empenhados, e sentem-se responsáveis e capacitados para exercer suas atividades com mais eficiência. Valorizar o trabalho dos profissionais que trabalham na instituição pode ser um dos fatores que ajudam a definir o sucesso ou fracasso das atividades bem como o aumento de produtividade e motivação no ambiente profissional. Por isso, vale a pena observar com atenção esse tema, a fim de identificar pontos que precisam ser melhorados.

As pessoas devem ser visualizadas como parceiras das organizações. Como tais, elas são fornecedoras de conhecimentos, habilidades, competências e, sobretudo, o mais importante aporte para as organizações: a inteligência que proporciona decisões racionais e que imprime significado e rumo aos objetivos globais. E é neste ambiente, que os colaboradores compartilham conhecimento e desenvolvem as suas competências. (CHIAVENATTO, 2004, p.8)

Para o PINTANDO O SETE, construir uma escola de qualidade é ter um pensamento crítico, reflexivo e permanentemente, preocupando-se com as relações educacionais que acontecem dentro e fora da sala de aula; reestruturando os currículos e a gestão escolar; e, principalmente, garantindo um projeto de formação continuada dos educadores.

Em nossa escola, é proporcionado condições dignas de trabalho e buscamos atualizar nossas estratégias de valorização profissional, buscando o bem-estar do funcionário e o sucesso de nossos alunos. Dentre várias estratégias, podemos destacar:

- Reconhecimento de todas as conquistas e também os esforços.
- Escuta ativa constantemente com os colaboradores.

- Realização de eventos de integração.
- Promoção de cursos, palestras e reuniões
- Investimento na formação continuada dos profissionais.
- Criando boas condições de trabalho
- Oferecendo todo o suporte necessário para a melhoria do ambiente.
- Oferecendo benefícios e dando treinamentos.

Desta forma, é importante ressaltar que reconhecer a atuação profissional de alguém é mostrar que a empresa valoriza o funcionário e aprecia o trabalho desempenhado. As estratégias utilizadas para garantir esse envolvimento dos professores são as formações continuadas oportunizadas dentro da realidade do cotidiano realizada pela coordenadora uma vez por mês com temas sempre atuais potencializando o envolvimento de todas as professoras para aplicar nas práticas e vivências.

ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

Acreditamos que a educação infantil sendo a primeira etapa da Educação Básica, e tendo como finalidade, o desenvolvimento integral da criança, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, complementando a ação da família e da sociedade, como apresentado na Lei de Diretrizes e Bases; trabalhar de forma significativa tanto para atender as necessidades das crianças como das famílias, precisa ser um dos objetivos marcantes para propor um plano de permanência dessas crianças na escola. Focando em um ambiente acolhedor e alegre, onde a criança seja a protagonista.

Para garantir a frequência da criança na escola e diminuir a evasão o instituto estimular a permanência das crianças, realizando controle de frequência diário e sempre busca comunicação diária com os pais, além destas buscas ativas serão desenvolvidos projetos que busquem promover a interação das crianças com os pares e meio, através de atividades lúdicas e estratégias interessantes que foquem na intencionalidade das ações para o desenvolver da melhor forma as potencialidades dos alunos para que

sintam saudades de casa e a comunidade perceba a importância do desenvolvimento delas.

Além disso, não basta apenas que a criança permaneça no ambiente escolar, mas também que apresente sucesso e avance na aquisição de seus conhecimentos, alcançando êxito em suas interações, sentindo-se estimulada a prosseguir em suas conquistas e aprendizagens. Então, é necessário que sejam desenvolvidas atividades que possibilitem à criança alcançar os objetivos propostos, sentindo-se valorizada e competente, que promovam condições de avanço e de novas interações e descobertas.

É importante considerar que a recomposição de aprendizagem é um olhar para o futuro o sucesso escolar deve ser compreendido não apenas como o desempenho dos estudantes, mas observado de forma a garantir o direito à educação, respeitando o desenvolvimento integral do aluno, respeitando sua diversidade cultural e o processo que cada uma passa para conseguir assimilar aos conhecimentos através de aulas dinâmicas e lúdicas e práticas abordando sempre os campos de experiências do currículo em movimento.

O instituto adota a política de trabalhar os valores entendemos que a paz precisa ser despertado na escola, porque acredita que através dela pode despertar nas crianças relações com seus pares. É a partir dessa cultura de paz que buscamos o compromisso dos educadores em promover atividades lúdicas, afim de contribuir para formação do cidadão responsável consciente de suas atitudes no meio em que.

A transição escolar é realizado nos meses de outubro a dezembro, a escola sequenciada é acionada as crianças visitam a escola que irão estudar, internamente as crianças ficam conhecendo a professora do maternal II e sala que irá estudar no próximo ano.

PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

A escola, enquanto parte de uma rede de ensino, precisa estar em sintonia com as políticas educacionais e com a comunidade em que está inserida. Para tanto, se faz necessária uma constante reflexão relacionada ao contexto das suas ações e atividades, tendo em vista que os últimos anos exigiram algumas adequações em suas práticas pedagógicas, com enfoque na formação integral do estudante por meio de competências e habilidades. Dentre as mudanças pelas quais passa a educação do país, devemos considerar a implementação da Base Nacional Comum Curricular – BNCC,

instituída pela Resolução no Conselho Nacional de Educação e homologada pelo Ministério da Educação no dia 22 de dezembro de 2017, um documento que consiste na universalização do ensino para educação básica brasileira, que “garante um conjunto de aprendizagens essenciais aos estudantes brasileiros, seu desenvolvimento integral por meio das dez competências gerais para a Educação Básica” (BNCC, 2017, p.5).

Além da universalização do ensino, a base passa a ser referência nacional para os currículos das redes de ensino pública e privada, dos materiais didáticos, da formação inicial e continuada para os professores, dos processos de avaliação da aprendizagem, e, também, da (re)elaboração dos Projetos Político-Pedagógicos – PPPs, este considerado um documento central na efetivação da diversidade e das especificidades regionais dos currículos das escolas à luz da BNCC e do Referencial Curricular.

Segundo Oliveira (2011), para que o PPP cumpra o seu papel de definidor e articulador dos processos políticos e pedagógicos da escola é necessário assegurar certos pressupostos, principalmente no que se refere ao seu caráter de processo de construção e reconstrução permanentes; ser construído/reconstruído com a participação da comunidade escolar; explicitação de metas claras e objetivas, dadas para sua implementação; na definição de uma equipe que coordene sua implementação e desenvolvimento. Essa equipe deve passar por um rodízio, para que todos possam dela participar na avaliação processual e sistêmica do desenvolvimento do Projeto, para proceder a reajustes, quando necessários.

Todo o projeto pedagógico da escola de certa forma é também um projeto político por estar inteiramente ligado ao compromisso sociopolítico. Na verdade, o aspecto político juntamente com o pedagógico é visto como um processo contínuo de reflexão e discussão dos problemas da escola, tentando assim encontrar meios favoráveis à efetivação de sua intencionalidade constitutiva, levando assim, todos os membros da comunidade escolar ao exercício da cidadania. Precisamos entender que o político está diretamente associado ao pedagógico e que ambos andam juntos.

Muitos professores não se sentem atraídos pela proposta do PPP e precisam ser convencidos a adotar uma postura comprometida e responsável pela qualidade do ensino, minimizando as resistências quanto a novas práticas educativas.

Por tratar-se de uma ferramenta que exige ação coletiva, todo processo para (re) elaboração do Projeto Político Pedagógico necessita do envolvimento de gestores, coordenadores, pedagogos, professores, funcionários, estudantes, pais/familiares e

representantes da comunidade. A participação de todos os interessados na melhoria da qualidade do ensino enriquece as discussões, tornando a socialização das ideias dos vários segmentos, importantes indicativos das necessidades de mudanças que devem acontecer no âmbito escolar. O PPP deve ser o instrumento de organização, priorização, sistematização e avaliação do andamento do trabalho escolar, estabelecendo as metas, os objetivos e as ações para que a escola cumpra a sua finalidade, ofereça uma educação de qualidade para os que nela estão inseridos.

“Aos professores da escola é fundamental a participação, tendo em vista que a revisão do PPP permite o aprofundamento dos currículos e o engajamento com o projeto da escola”.(MEC. Guia para (re)elaboração do PPP para Gestores Escolares. 2019, p. 4)

Pensando em todos os desafios encontrados, o PPP será implementado dentro do plano de ensino, nos projetos mensais e nas formações continuadas, garantindo sua funcionalidade

PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

O **Projeto Político Pedagógico** necessita de **acompanhamento** sistemático para que se possa verificar se o planejamento está adequado, quais os objetivos que foram atingidos, quais as metas que não foram alcançadas e quais ações necessitam de redirecionamento.

A avaliação pressupõe no trabalho do Instituto durante o ano letivo, envolvendo a comunidade escolar através das atividades previstas no calendário escolar, com objetivo de preservar a qualidade do ensino.

Os mesmos devem ser de forma participativa e coletiva, envolvendo toda comunidade escolar, equipe pedagógica e demais funcionários, através de reuniões de pais.

Cabe ao gestor promover a participação de todos na construção do projeto político-pedagógico, partindo da necessidade da coletividade no cotidiano do ambiente escolar. O gestor deverá priorizar ações que garantam a colaboração de toda a comunidade escolar na busca da elaboração e execução do PPP.

Destacamos que o Instituto prioriza a importância de ouvir opiniões e questionamentos, através destas escutas são elaboradas as estratégias para o processo avaliativo.

Quanto aos registros contidos, são realizados em ata. Nas reuniões de planejamento, vale ressaltar que a forma de avaliar também deve ser pensada e tratada sobre a qualidade que está ofertando, nos aspectos físicos ao atendimento das crianças de educação infantil, como também ter a visão de que a avaliação deve ser periódica e de forma que a equipe pedagógica procure buscar melhorias para essa oferta.

A Coordenadora Pedagógica do Instituto recebe cursos de formação continuada pela SEEDF e através dos mesmos como outros, são planejadas as formações continuadas dos professores e monitores.

Ressaltamos que toda a equipe está sempre comprometida para aprender e ensinar através de várias manifestações culturais que se destacam por meio de: dança, teatro e expressões corporais.

O instituto presa pela ludicidade e criatividade durante as atividades das crianças foram oportunizadas formações na área de ludicidade.

GESTÃO DA COODENAÇÃO PEDAGÓGICA

O coordenador pedagógico tem o papel fundamental para a escola, na autonomia, organização e orientação para a funcionalidade do trabalho pedagógico, garantindo que as ações sejam de forma participativa e democrática, sua principal atribuição é dar suporte aos professores e monitores no planejamentos em sala de aula, acompanhado a evolução da pratica pedagógica. Os objetivos Proporcionar a todos os educadores da Instituição informações e formações continuadas. As ações para garantir a funcionalidade são: as reflexões diárias sobre o agir e o intervir, orientações

pedagógicas nas coordenações, formação continuada, avaliação do corpo docente e discente, desta forma garantir o sucesso nas aprendizagens dos estudantes.

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Cabe ao diretor pedagógico dar atenção as práticas pedagógicas, oferecendo suportes e garante juntamente com o coordenador pedagógico o bom desenvolvimento e a funcionalidade na execução do PPP, bem como no desenvolvimento das aprendizagens dos alunos, formação continuada dos professores. As ações para garantir a permanências e reduzir a evasão escolar, é realizar as buscas ativas, comunicar ao conselho tutelar sobre o limite de faltas que poderá ocasionar desligamento. Acompanhar o processo de desempenho dos alunos processo, promovendo a integração e a participação da comunidade escolar estabelecendo relações de cooperação que favoreçam aprendizagens com qualidade.

GESTÃO PESSOAS

A gestão a gestão de pessoas é importante para potencializar o trabalho dos colaboradores para alcançar o sucesso alguns critérios são necessários para garantir o fortalecimento do grupo entre professores e monitores, para contratação dos profissionais capacitados.

Cabe a gestão de pessoas como ferramenta realizar o processo seletivo sendo favorecer na instituição e economizar tempo e recursos quando for selecionar e treinamento. Tendo em vista que são necessários priorizar várias ações para garantir o bem estar dos funcionários para atender com qualidade, proporcionando palestra sobre autoestima, sócio emocional e cuidar da saúde, sendo assim garantir boa alimentação e garantir direitos iguais para todos com intuito de levar ao engajamento e a valorização, ouvindo e apoiando em seus projetos para o bom andamento de suas contribuições na escola.

GESTÃO FINANCEIRA

O monitoramento e planejamento são passos essenciais para garantir a sustentabilidade dos recursos. Ações para preparar a escola para desafios futuros:

Usar as metas de acordo com o planejamento e plano de trabalho.

Realizar previsões futuras, oportunizar os itens prioritários, realizar avaliações detalhada dos custos, valorizar os orçamentos, revisão periódica dos contratos, cultura de sustentabilidade.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

A gestão administrativa desempenha um papel central na sustentação e no crescimento de qualquer organização.

A função da gestão administrativa é planejar, implementar e supervisionar os processos operacionais de uma empresa. Isso inclui a organização e alocação de recursos, resolução de problemas internos, avaliação de desempenho, implementação de metodologias eficazes, supervisão da aplicação de recursos, garantia do respeito à cultura organizacional e o incentivo à motivação dos colaboradores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BNCC, Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil**. Brasília: MEC, v1, 2006^a

BRASÍLIA – DF. Ministério de Educação. Referenciais Curriculares Nacionais para a educação infantil. Vol. 1 a 3: 1998.

BRASÍLIA – DF. Secretaria de Educação do Distrito Federal. Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do DF, educação infantil: 04 a 06 anos: 2000.

CURRÍCULO EM MOVIMENTO

DISTRITO FEDERAL CEDF - DF- Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução: 01/2005.

DISTRITO FEDERAL CEDF - DF. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução: 01/2009.

DISTRITO FEDERAL CEDF – DF. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução: 01/2010.

DISTRITO FEDERAL CEDF – DF. Conselho de Educação do Distrito Federal. Resolução: 01/2012.

DISTRITO FEDERAL LDB – Lei de Diretrizes e Bases. Nº 9.394: de 20 de dezembro 1996.

Educação: objetivos fundamentais para a formação do cidadão

ESTADOS UNIDOS Enciclopédia Britânica – Estados Unidos. Volume 10.

<http://www.fercal.df.gov.br/>

<https://brasilecola.uol.com.br/educacao>

<https://www.jusbrasil.com/tópicos/11691462/artigo-31-dalein-9394de20-dezembro-de-1996>. LDB , artigo31, seção I

MAUÁ Becker, Fernando, Freire e Piaget. Um ensaio interdisciplinar. In: Educação e Debate, Mauá, não 01, nº 01, p. 46-53.

Ministério da Educação – DF. Parâmetros Curriculares Nacionais, 1ª a 8ª série, vol. 1 a 7: 1997.

RIO DE JANEIRO - Ação Cultural para a liberdade. 6º Ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1982.

SÃO PAULO Castro, Eder, Alonso e outros. Educando para pensar. São Paulo: Pioneira, 2002.

SÃO PAULO Kant e Fichte, tradução Fernandes. Educação e Liberdade. São Paulo: Ed UNESP,

SÃO PAULO Kant, Fichte. Trad. Fernandes. São Paulo: Editora UNESP, 1994. BRASIL.

Vicente, Luc. Paz e Terra. 1982 / 1994.

VICENTI, Luc. Educação e Liberdade.

APENDICES

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

OBJETIVO	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZO	RECURSO
<p><u>-Unir toda a teoria</u> com a prática pedagógica educativa;</p> <p><u>-Proporcionar a todos</u> os educadores da Instituição informações e formações pedagógicas;</p> <p><u>-Promover</u> a formação continuada para o enriquecimento do trabalho.</p>	<p><u>-Reflexões diárias</u> sobre o agir e o intervir Pedagógico;</p> <p><u>-Assistência pedagógica</u> e formação continuada e estudo de Testes;</p> <p><u>-Planejamento orientado</u> à auxiliares e professores para atender alunos e aos pais;</p> <p><u>-Integração das atividades</u> escolares viabilizando espaços e outros de essencial importância para a instituição.</p>	<p><u>-Desenvolver</u> juntamente com a direção integração voltado para formação dos professores garantindo Educação de qualidade;</p> <p><u>-Elaborar planos</u> e estratégias coerente e pautado na realidade escolar juntamente com a Direção e docência;</p> <p><u>-Apontar os avanços</u> de positivos e negativos para desenvolvimento de qualidade na Educação;</p> <p><u>-Visitar as salas de aula</u> para detectar problemas existentes e traçar as soluções caso haja necessidades;</p> <p><u>-Articular reuniões</u> frequentes, ou quando necessário para avaliar as aprendizagens das crianças e aos trabalhos pedagógicos e planejar as apresentações culturais;</p>	<p>- Professores;</p> <p>- Monitores;</p> <p>- Equipe Pedagógica,</p>	<p>- Gestores;</p> <p>- Coordenação Pedagógica;</p>	<p>Tempos distintos como:</p> <p><u>Coordenação:</u> Diariamente realizando pesquisas e estudos;</p> <p><u>Professores:</u> Tempo de 5 horas por semana;</p> <p><u>Monitores:</u> Pelos menos 1 hora por semana</p>	<p><u>-Formação</u> Continuada;</p> <p>- <u>Orientações Pedagógicas;</u></p> <p>- <u>Apoio</u> de Material Pedagógico;</p> <p>- <u>Auxílio</u> em Coordenação Pedagógica com recursos;</p> <p>- <u>Orientações de formação</u> Profissional na área.</p>

		<p>-Promover momentos com a família e com a comunidade, através de palestras de sensibilização, datas comemorativas e outros eventos culturais.</p>			
--	--	--	--	--	--



PINTANDO O SETE

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

OBJETIVO	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p><u>-Realizar reuniões</u> de pais e mestres de forma bimestral e individual quando for preciso;</p> <p><u>-Realizar pesquisas</u> e ou atividades de pesquisa e satisfação da comunidade Escolar;</p> <p><u>-Retornar com devolutivas</u> através dos Gestores Pedagógicos que acompanham a Unidade Escolar (UNIEB), e Equipe de gestão local que sempre procura desenvolver o trabalho com eficiência</p>	<p>- <u>realizar</u> busca ativas garantindo a frequência dos estudantes e diminuir a evasão escolar</p> <p>- <u>Promover o</u> mecanismo que possibilitam a participação de todos da comunidade escolar</p> <p>-implementar pesquisar sobre o desenvolvimento dos alunos com pais e os docentes</p>	<p><u>-Analisar e observar</u> todo o trabalho pedagógico junto com seus resultados positivos e negativos;</p> <p><u>-Proporcionar sempre Reuniões Pedagógicas</u> com os educadores para o desenvolver as estratégias, programas e projetos a serem desenvolvidos na aprendizagem dos alunos;</p> <p><u>-Formalizar um relatório trimestral</u> (RDIAS) onde são anexados todos os dados adquiridos ao longo do trabalho;</p>	<p>- <u>Plano de Trabalho</u></p> <p>- Termo de Colaboração Parceria 02/2019;</p>	<p>- Coordenadora;</p> <p>- Diretora;</p> <p>- Professores que atuam no trabalho diário com os Alunos;</p> <p>- O nutricionista que participa no processo Alimentar;</p>	<p><u>-Atende de forma mensal</u> para adquirir dados e Resultados;</p> <p><u>-E de forma trimestral</u> para atender a Prestação de Contas (RIE)</p>	<p>- <u>Demanda da Caixa</u> de sugestões pelos pais e funcionários da Instituição Escolar;</p> <p>- <u>Apresentações Culturais</u> e de teatros envolvendo professores e alunos dentro do contexto escolar;</p> <p>- <u>Utilização de Fantasias</u> e iluminação para os eventos e comemorações festivas.</p>

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO PARTICIPATIVA

OBJETIVO	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>-Desenvolver formação continuada;</p> <p>-Estimular integração dos profissionais da educação;</p> <p>-Estimular o clima organizacional na instituição.</p>	<p>- Trazer para a comunidade escolar uma gestão participativa de forma democrática, levando em conta a sua própria realidade, à missão explícita, em que está inserida e principalmente da demanda na parceria com a SEEDF.</p> <p>- Rodas de conversas sobre o PPP</p> <p>- Pesquisas de satisfação, ou sugestões.</p>	<p>- Trabalhar com temas sugeridos pela própria equipe da escola para melhor atendimento da demanda na parceria com a SEEDF.</p>	<p>-Mediante disponibilidade da comunidade escolar para a ação participativa</p>	<p>- Docentes;</p> <p>- Direção;</p> <p>- Coordenação pedagógica;</p> <p>- Comunidade escolar</p>	<p>- Ao longo do ano e a cada projeto desenvolvido.</p>	<p>- Projeto Político Pedagógico;</p> <p>- Formação dos Profissionais;</p> <p>- Calendário;</p> <p>- Oficinas Pedagógicas.</p>

PINTANDO O SETE

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO DE PESSOAS

OBJETIVO	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> - <u>Gerir e alcançar</u> da melhor maneira a participação desses colaboradores dentro da Instituição; - <u>Desenvolver o sucesso</u> do processo educativo com as crianças; - <u>Envolver ações</u> como o diálogo e a participação; - <u>Estimular como meta</u> nas atividades empreendedorismo pessoal e profissional. 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Trabalhar</u> com temas sugeridos pela própria equipe da escola para melhor aproveitamento das atividades em suas necessidades; - <u>Avaliações Institucionais</u> com a comunidade escolar previstas no Calendário escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Oferecer uma prática</u> criativa e lúdica em sala de aula c/ momentos de coordenação para planejamento das atividades vespertinas e um atendimento de excelência pela equipe. 	<ul style="list-style-type: none"> -<u>A sensibilização</u> E a importância do trabalho a ser realizado; -<u>A consciência</u> de mostrar um trabalho de qualidade e competência; -<u>Ao entendimento</u> de percepção das diferenças sociais entre o grupo em si e que não devem ser impedimentos para oferecer um bom trabalho em questão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestores; - Professores; - Monitores e Comunidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> - Gestores; - Docentes; Comunidade Escolar. 	<ul style="list-style-type: none"> -<u>Reuniões</u> em conjunto ou particular; -<u>Orientações Pedagógicas</u> e Educativas no processo de participação e inserção da equipe; -<u>Momentos participativos</u> e sugestivos dentro das palestras e formações oferecidas.

PINTANDO O SETE

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO FINANCEIRA

OBJETIVO	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>- <u>Promover atribuições</u> por meio de um profissional especializado e designado à função;</p> <p>- <u>Traçar metas para gerenciar</u> da melhor maneira possível os recursos as metas Pactuadas;</p> <p>- <u>Mostrar sempre a competência</u> de distribuição nas metas para realização do trabalho</p>	<p>- <u>Assessorar na Aplicação</u> de Recursos, controlando entrada e saída financeira;</p> <p>- <u>Manter a observação</u> constante nas metas estabelecidas no Plano de trabalho;</p> <p>- <u>Elaboração de Controle</u> de gastos por metas.</p>	<p>- <u>Acompanhamento</u> da Utilização dos recursos repassados a Instituição;</p> <p>- <u>Busca de qualidade</u> e Menores preços de Fornecedores.</p>	<p>-<u>Oferecer qualidade</u> em todos os requisitos de trabalho;</p> <p>-<u>Oferecer especialização</u> eficaz e competente para o campo educacional (as crianças);</p> <p>-<u>Promover oficinas</u> e formação continuada aos profissionais.</p>	<p>- Direção;</p> <p>-Departamento Financeiro</p>	<p>- <u>Através do Recebimento</u> de notas e Prestação de Contas, junto ao gestor Financeiro.</p>	<p>- <u>Aplicação</u> do recurso recebido;</p> <p>- <u>Geração de Planilha</u> de Despesas Mensais baseadas nas metas do Plano de Trabalho a cumprir;</p> <p>- <u>Prestação de Contas</u> através do RIE trimestral para análise do trabalho e recurso.</p>

PLANO DE AÇÃO – GESTÃO ADMINISTRATIVA

OBJETIVO	AÇÕES	METAS	INDICADORES	RESPONSÁVEIS	PRAZOS	RECURSOS NECESSÁRIOS
<p>- <u>A gestão administrativa</u> escolar tem como objetivo principal garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da Instituição, isso faz se necessário;</p> <p>- <u>Desenvolver um ensino</u> de qualidade utilizando-se dos recursos disponíveis da melhor maneira possível e sem perder a qualidade do trabalho.</p>	<p>- <u>Adequação de recursos</u> financeiros para alimentação;</p> <p>- <u>Materiais Pedagógicos</u> e Melhoria do espaço Físico.</p>	<p>- <u>Garantir a excelência</u> do ensino e das práticas pedagógicas em cada pilar da gestão escolar;</p> <p>- <u>Acompanhamento</u> da utilização dos recursos Repassados a Instituição;</p> <p>- <u>Busca de qualidade</u> e Menores preços de Fornecedores.</p>	<p>- <u>Projeto Político Pedagógico</u> da Instituição;</p> <p>- <u>Regimento Interno Escolar</u> da Instituição.</p> <p>- <u>Calendário Escolar</u> da SEEDF</p>	<p>- Direção;</p> <p>- Departamento Financeiro.</p>	<p>- É direcionado de forma mensal;</p> <p>- Longo prazo</p>	<p>- <u>Planejamento</u> de trabalho de gestão;</p> <p>- <u>Recursos</u> destinados pelo GDF;</p> <p>- <u>Ambientes de trabalhos</u> apropriados ao desenvolvimento de aprendizagem;</p> <p>- <u>Recursos tecnológicos</u> para apoio dos professores: Sala de Leitura, Brinquedoteca, Sala de Vídeo e etc.</p>

PINTANDO O SETE

APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS INSTITUCIONAIS DA UNIDADE

	Metas que queremos	Ações para o alcance das metas	Responsáveis pelas ações	Como serão avaliados os resultados das ações
a) Permanência e êxito escolar/ Recomposição das aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuir a evasão - Ampliar o acervo bibliográfico; - Rever práticas pedagógicas de ensino-aprendizagem; - Aquisição de materiais e acervos didático-pedagógico; 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões com Pais e Professores; - Visita a residências dos alunos; - Estabelecer contato efetivo e pedagógico com o aluno visando à permanência com sucesso do mesmo; - Vídeos motivacionais; - Projetos interdisciplinares; - Passeios e visitas a espaços culturais de cunho pedagógico; - Promover momentos literários, saraus, apresentações artísticas; 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores; - Equipe pedagógica; - Conselho Escolar; - Pais ou Responsáveis; - Equipe Pedagógica 	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões Pedagógicas; - Conselho de Classe; - Reuniões com os pais; - Dados estatísticos Apresentados;

PINTANDO O SETE

<p>b) Cultura de Paz</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Tornar o ambiente escolar mais atrativo; -Mediação de conflitos -Abandonar atitudes e ações violentas e respeitando a diversidade dos modos de pensar e agir. -Diminuir o índice de indisciplina 	<ul style="list-style-type: none"> -Palestras educativas; -Adaptações curriculares; -Vídeos motivacionais; -Projetos interdisciplinares; -Passeios e visitas a espaços culturais de cunho pedagógico; -Promover momentos literários, saraus, apresentações artísticas; -Recreio orientado 	<ul style="list-style-type: none"> -Professores; -Equipe Pedagógica; -Pais ou Responsáveis -Gestores 	<ul style="list-style-type: none"> -Mudanças de comportamento e atitudes; -Comparação de dados estatísticos referentes ao rendimento escolar arsemestral -Clima agradável entre alunos e funcionários.
--------------------------	---	--	--	---

PINTANDO O SETE

<p>d)Coordenação Pedagógica</p>	<p>-Aprimoramento de metodologias de ensino e avaliação -Melhorar a qualidade das aulas -Apoio ao professor, pais e alunos</p>	<p>- Orientações e trocas de experiências entre professores e convidados de áreas específicas -Reuniões paralelas, hora-atividade e grupos de estudos; -Implantação de novos Projetos: Leitura, produção textual e práticas de ensino; -Assegurar a unidade do grupo de trabalho para o atendimento das necessidades dos alunos. -Promoção de Encontros Pedagógicos quinzenais buscando a unidade do trabalho. -Realização da reunião remunerada mensal. -Análise do diário de bordo (instrumento de comunicação direta com a coordenação) buscando a solução para necessidades dos alunos. -Reconstrução Coletiva da PPP da escola. -Avaliar, promover e reordenar os projetos de trabalho em andamento.</p>	<p>-Gestor, equipe pedagógica, professores;</p> <p>Diretora , coordenadora,</p>	<p>-Envolvimento do profissional da escola como um todo -Envolvimento e participação dos aluno/professores; -Comparativos estáticos de aprendizagem;</p>
---------------------------------	--	---	---	--

<p>d) conselho de classe</p>	<p>Verificar situações para buscar possíveis soluções</p>	<p>Levantar questionamentos sobre os fatos ocorridos e após levantamento achados buscar formas de solucionar os</p>	<p>professores nutricionista e família</p>	<p>Conselho de classe bimestral</p>
<p>e) monitor</p>				
<p>f) jovem aprendiz</p>				



PINTANDO O SETE

PROJETO SACOLA MÁGICA

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- A Base nacional comum campos de Experiências escuta, a fala, pensamento e imaginação, leva a criança a despertar a imaginação, criatividade e desenvolvimento da fala, cabe a instituição disponibilizar esses recursos estimulando o convívio, com diferentes gêneros;</p> <p>- <u>Despertar o prazer a prática da leitura</u>, através de contos de fadas, fábulas e recontos, com mudanças de final de histórias despertando nelas a imaginação como se estivessem dentro da história.</p>	<p>- <u>Despertar nas crianças o acesso à leitura</u> com oral e escrita, estabelecendo aulas e disponibilizações de recursos que levam a criança a desenvolver oralidades.</p>	<p>- <u>Despertar nas crianças o desejo em ser leitores</u>;</p> <p>- <u>Desenvolver a capacidade analítica</u> e oralidades na fala escuta pensamento e imaginação;</p> <p>- <u>Desenvolver nas crianças o desejo de ser participantes</u> das histórias, com mudanças de final de histórias;</p> <p>- <u>Aprimorar o vocabulário</u> através das histórias contadas e recontadas pelas crianças.</p>	<p>- <u>Contos de fadas</u>, - versões contemporâneo e -Versões brasileiras como: -Emília, -Tarsilinha do Amaral, - A madrasta, princesa -roubadora, macaco e o coelho,</p> <p>- <u>Principais contos de fadas</u> e suas implicações no cotidiano;</p> <p>- <u>Recontar histórias</u>, através de produção de produção coletiva d</p> <p>- <u>Apresentações culturais</u>. - M'ostras culturais com as famílias</p>	<p>- Período durante o ano e em específico mês de maio</p>	<p>-Será mediante a participação; -Culminâncias</p>

PROJETO ACOLHIDA

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- <u>Os primeiros dias na escola</u> geram expectativas medos e dúvidas nas crianças, pais e funcionários, por esta razão é importante desenvolver um trabalho que facilite a transição do ambiente familiar ao escolar;</p> <p>- <u>Diante disso</u> as atividades são pensadas e planejadas de forma que garantem uma inserção gradativa, onde traz o envolvimento de todos no ambiente afetivo e acolhedor.</p>	<p>- <u>Receber as crianças novas</u> e aquelas que já eram da escola de maneira lúdica, agradável e Acolhedora;</p> <p>- <u>Oferecer orientações</u> aos funcionários e profissionais da Instituição como acolher as crianças respeitando assim o tempo delas e suas limitações.</p>	<p>- <u>Promover em nossos espaços</u> ambientes agradáveis e acolhedores, visando o bem-estar das crianças;</p> <p>- <u>Promover momentos acolhedores</u> através de integração das crianças à dinâmica do grupo;</p> <p>- <u>Promover</u> atividades que permitam que todas comunidades escolares se conheçam se interagem entre si;</p> <p>- <u>Oportunizar</u> para as crianças ao espaço escolar e sua rotina estruturante dentro de sua necessidade;</p> <p>- <u>Facilitar aos pais</u> dando oportunidades para sugestões, dicas e ideias que facilitem o momento de separação e conquista;</p> <p>- <u>Oferecer um ambiente</u> seguro dando oportunidades e liberdade para a criança manifestar suas emoções e necessidades; provocar <u>nas crianças</u> a importância da escola em seu cotidiano e no contexto escolar.</p>	<p>- <u>Ludicidade</u> na recepção;</p> <p>- <u>Visita</u> nos espaços da instituição;</p> <p>- <u>Apresentação</u> dos profissionais; - <u>Práticas culturais</u> como Músicas, dança, teatro;</p> <p>- <u>Uso de crachás;</u> - Incentivos com salas decoradas;</p> <p>- <u>Diálogo</u> com bate papo;</p> <p>- <u>Construção</u> da própria imagem e da identidade;</p> <p>- <u>Apresentação das regras</u> de convivência;</p> <p>- <u>Mostrando</u> os cantinhos e combinados.</p> <p>- <u>Alimentos criativos</u></p>	<p>Durante o mês de fevereiro e dentro das necessidades das crianças</p>	<p>- <u>Comportamento</u> dos alunos;</p> <p>- <u>Devolutiva dos pais;</u></p> <p>- <u>Adaptação</u> da criança;</p> <p>- <u>Relato dos professores</u> e monitores através das atividades desenvolvidas pelas crianças e equipe.</p>

PROJETO BRINCAR

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- Através do projeto brincar percebemos o quanto a criança brinca,</p> <p>- Ela cria e recria isso acontece através de sua imaginação,</p> <p>- Compreender que essas ações e interações acontecem através de suas próprias vontades, quando é estimulada;</p> <p>-</p>	<p>- <u>Perceber a importância</u> do brincar como ações pedagógicas,</p> <p>- Desenvolver a imaginação através das brincadeiras,</p> <p>- Oportunizar como para crianças e aos profissionais o brincar como direito dos bebês e crianças</p> <p>- Propor atividades para resgatar provocando estes momentos de brincadeiras e oportunizando e garantindo para esta necessidade da brincadeira.</p>	<p>- <u>Mostrar diversas formas de brincar</u> com brincadeiras dirigidas, brinquedos convencionais e alternativos</p> <p>- Desenvolver as brincadeiras nos jogos destacando sua importância estabelecendo regras e estratégias;</p> <p>- <u>Perceber a utilização</u> das brincadeiras nas histórias contos de fadas, fábulas como no cotidiano escolar provocar;</p> <p>- <u>Conhecer e perceber</u> brincadeiras antigas e no mundo contemporâneo</p> <p>- <u>Desenvolver a linguagem</u> oral e escrita da criança através das brincadeiras,</p>	<p>- <u>Estimular</u> sobre as brincadeiras com objetos alternativos e convencionais;</p> <p>- Confecção de brinquedos;</p> <p>- Envolvimento das famílias nas construções dos brinquedos.</p> <p>- <u>Realizar gincanas de brincadeiras</u> e exposições de murais</p> <p>-Mostras referentes as brincadeiras com as famílias</p> <p>- <u>Conhecer brincadeiras dos tempos das vovós</u> explorado através das práticas culturais dança e música referente ao tema.</p> <p>.</p>	<p>- 02 Semanas do mês de Maio</p> <p>- Ao longo do ano nas atividades práticas após pedagógico</p> <p>-</p>	<p>- Nas relações e interações,</p> <p>- Compartilhando os brinquedos;</p> <p>-Teatro</p>

PROJETO ÁGUA

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- <u>O projeto água tem o objetivo de levar a criança</u> como toda comunidade escolar a conscientização quanto ao uso consciente da água;</p> <p>- <u>Conhecendo os cuidados</u> e sua importância para os seres vivos;</p> <p>- <u>Despertando a curiosidade</u> dos pequenos, com atividades diversificadas.</p>	<p>- <u>Perceber a importância</u> da água na vida de todos os seres vivos.</p>	<p>- <u>Mostrar o processo</u> da água e desenvolvimento destacando sua importância para os seres vivos;</p> <p>- <u>Perceber a utilização</u> da água no cotidiano escolar provocar meios sustentáveis quanto ao consumo da água;</p> <p>- <u>Conhecer e perceber</u> o que os seres humanos podem contribuir para os problemas relacionado a água;</p> <p>- <u>Desenvolver a linguagem</u> oral e escrita da criança.</p>	<p>- <u>Estimular pesquisas</u> sobre a importância da água;</p> <p>- <u>Realizar exposições</u> de murais amostras referentes ao uso da água;</p> <p>- <u>Conhecer os estados físicos</u> da água explorado através das práticas culturais dança e música referente ao tema.</p> <p>- Culminância com apresentações dos trabalhos e atividades.</p> <p>- Mostra cultural;</p> <p>- Literaturas brasileiras como: O sapo com mede de agua -Musicalização-</p>	<p>- Durante o mês de março</p> <p>- Campanhas interventivas nos planejamentos sempre que houver necessidade</p>	<p>-através Das participações e realizações das atividades desenvolvidas.</p> <p>-musicalização</p> <p>- Teatro sobre o tema fantasiados</p> <p>- Dramatização sobre conscientização do uso da água.</p>

PROJETO ECOLOGIA

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p><u>-Devemos então primeiro mudar</u> nossos hábitos e atitudes para que esta mudança seja intrínseca, espontânea e pode ser ensinada de forma lúdica e criativa;</p> <p><u>-Provocar impactos</u> nas crianças como toda comunidade escolar, sobre essas questões voltadas ao meio em que estamos inseridos;</p> <p><u>-Com atitudes de preventivos</u> em ajudar o planeta, com essa temática as crianças compreenderão como agentes a reciclar tornando uma educação para sustentabilidade.</p>	<p><u>- Provocar nas crianças ações</u> que levam uma postura de responsáveis agentes ambientais aos problemas causados como: desperdício de água e poluição; - <u>Desenvolvendo a sensibilização</u> sobre a importância de preservar o Meio Ambiente onde estamos inseridos; - <u>Oportunizar formas</u> que observam as situações de danos causados no meio ambiente como: poluição, desmatamento, queimadas, extinção entre outros.</p>	<p><u>- Provocar atitudes</u> quanto aos cuidados necessários à preservação dos seres vivos;</p> <p><u>- Mostrar através das atividades</u> que podemos contribuir com o meio ambiente, utilizando vários objetos recicláveis;</p> <p><u>- Conhecer os seres vivos</u> existentes no meio ambiente: fauna, flora, vida marinha e tipos de animais;</p> <p><u>- Desenvolver a oralidade;</u></p> <p><u>- Identificar o desenvolvimento</u> das plantas (hortaliça) entre outros;</p> <p><u>- Identificar vários tipos</u> de animais como: bichinhos do jardim, domésticos e selvagens.</p>	<p><u>- Utilização</u> de músicas relacionadas ao tema para apreciar ritmo, dramatizar, expressar, movimentar;</p> <p><u>- Interpretar</u> por meio de desenho, pintura e colagem: da contação de histórias utilizando as fábulas;</p> <p><u>- Desenvolver</u> desta forma os valores na moral de cada história.</p> <p>- A Raposa e o homem</p>	<p><u>- Período</u> dos Meses de junho e julho;</p> <p><u>- A Culminância</u> do projeto poderá ser feita por meio de construção de murais;</p> <p><u>- Apresentar peça</u> teatral e exposição de vídeos para a comunidade escolar;</p> <p><u>- Demonstrar as atividades</u> desenvolvidas no decorrer do projeto.</p>	<p><u>- O projeto será avaliado</u> dos impactos causados através das conscientizações, experimentações nas ações e práticas cotidianas</p>

PROJETO ALIMENTAÇÃO

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>-Proporcionar para as crianças horta suspensa, com aproveitamento de espaço, onde permitirá que as crianças tenham acesso a elementos existentes na natureza como água e terra;</p> <p>- Sensibilizar o desenvolvimento em consumir alimentos saudáveis, tendo como principal objetivo a interação entre ambas as partes.</p>	<p>- Despertar nas crianças aulas lúdicas com criatividade dentro os centros de interesses;</p> <p>- Sensibilizar a forma de despertar entusiasmo em se alimentar bem.</p>	<p>- Incentivar e despertar nas crianças interesse pelo processo de plantio dando oportunidade de aprender e cultivar as plantas;</p> <p>- Valorizar as atividades Desenvolvidas pelas crianças;</p> <p>- Priorizar os momentos de degustação para apreciação dos plantios realizados com as Crianças;</p>	<p>- Conversar sobre a importância da água e dos alimentos;</p> <p>- Criar murais com as descobertas realizadas em salas de aulas.</p> <p>- Mostra cultural</p> <p>- Entregar aos pais -receitas e sobras de alimentos para confecção em casa,</p> <p>-Musicalização infantil</p> <p>-Alimentos dos campos</p> <p>-Mostra cultural sobre os alimentos construídos pelos pais</p> <p>- Conscientização sobre desperdícios</p> <p>- Reaproveitamento de alimentos,</p> <p>-Cozinha criativa com as crianças: sucos, vitaminas bolos</p> <p>-Cozinha experimental</p> <p>- Auto servimento</p>	<p>- Por se tratar de Alimentação</p> <p>Será desenvolvida ao longo do ano e sempre que houver necessidades.</p>	<p>- Participação ativa das crianças, em todos os aspectos, práticas e atividades.</p>

PROJETO CIRCUITO DE CIÊNCIAS

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- <u>A Secretaria de Estado da Educação, e as Gerências Regionais</u></p> <p>Responsáveis em promover o circuito de ciência nas Escolas Públicas e Parceiras do Estado do Distrito Federal”.</p>	<p>- <u>Promover a cultura</u> científica na comunidade escolar;</p> <p>- <u>Realizar atividades</u> que favorecem descobertas pelo prazer científico e a prática de processos investigativos entre as crianças e equipe pedagógica.</p>	<p>- <u>Provocar nas crianças</u> a iniciativa de pesquisarem e a realizarem trocas de experiências;</p> <p>- <u>Utilizar meios tecnológicos,</u> para realizações de experiências;</p> <p>- <u>Com base do circuito</u> Regional temático, montar os circuitos internos.</p>	<p>- <u>Experiências</u> com balões infláveis;</p> <p>-Mistura da água e óleo</p> <p>-Sensoriais através de vários recursos;</p> <p>- <u>Apresentação de Cartazes</u> mostrando a tecnologia e os meios de descobrimento a Ciência;</p> <p>- <u>Concurso</u> de melhor experiência do Circuito de Ciências envolvendo as famílias</p>	<p>- Anexado aos demais projetos com sequência didática</p>	<p>- <u>Envolver toda a Comunidade Escolar</u></p> <p>Partindo das atividades e observando a importância da interação, socialização e participação no ambiente escolar.</p>

PROJETO VEM PRA CÁ GENTE MIÚDA

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- <u>A Secretaria de Estado da Educação, e as Gerências Regionais</u></p> <p>Responsáveis em promover o circuito de ciência nas Escolas Públicas e Parceiras do Estado do Distrito Federal”.</p>	<p>- <u>Promover a cultura</u> das manifestações regionais;</p> <p>- <u>Realizar atividades</u> que favorecem descobertas pelos diversos tipos de danças.</p>	<p>- <u>Provocar nas o prazer de dançar</u></p> <p>- <u>Utilizar</u> fantasias levando o encanto das danças;</p> <p>-Criar expectativas <u>nas crianças nas explorações das cores, culinárias e tradições</u></p>	<p>- <u>Experiências</u> com diversos tipos de danças, - <u>Apresentação de Cartazes</u> mostrando a cultural de norte ao sul do país</p> <p>- <u>Concurso</u> melhor fantasia festa junina interna</p>	<p>- Junho</p>	<p>- <u>Envolver toda a Comunidade Escolar</u></p> <p>Partindo das atividades e observando a importância da interação, socialização e participação no ambiente escolar.</p>

PROJETO SOU ARTISTA

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>Arte na educação infantil leva a criança explorar os sentidos em tudo que faz e muito além de uma atividade pratica que precisar ser compreendida pois envolve as emoções no que respeito aos sentimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Promove o acesso</u> a exploração das artes. - <u>Realizar</u> atividades artísticas - <u>Desenvolve as</u> capacidades de relacionamento e sentimentos e atividades que favorecem descobertas pelos diversos tipos de atuação 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Provocar nas o prazer de dançar</u> -Criar expectativas nas em ser artistas nas sextas culturais eles apresentando de forma individual e planejado -Desenvolver a música dança e teatro de forma individual e coletiva usando as histórias trabalhadas nas encenações. 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Experiências</u> com diversos tipos de danças, músicas entre outras expressões artísticas, - <u>Apresentação das crianças em show</u> de talentos mostrando suas habilidades - <u>Sextas culturais:</u> a criança apresentando de forma individual, grupo ou coletivo 	<p>- Ano todo</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Envolver toda a Comunidade Escolar</u> <p>Partindo das atividades e observando a atuação deles Culminância</p>

PINTANDO O SETE

PROJETO PLENARINHA

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- <u>Literatura com integração</u> da brincadeira, bem dinâmica através de musicalização com o tema sugerido pela SEEDF em aspectos lúdicos, concretos e criativos na construção e música, sons timbres, será desenvolvido para 2020;</p> <p>- <u>A fim de atender a Projeto Político Pedagógico,</u> o Instituto Educacional Pintando o Sete exige o trabalho coletivo e a formação de cidadãos.</p>	<p>- <u>Formar grupos</u> participativos, críticos e pensantes;</p> <p>- <u>Oportunizar e adquirir</u> novas concepções e formular novas representações de visão do mundo;</p> <p>- <u>Desenvolver situações</u> onde as crianças despertam a curiosidade e a descoberta do novo.</p>	<p>- <u>Identificar os sons</u> existentes no corpo;</p> <p>- <u>Identificar os sons</u> produzidos pelos animais;</p> <p>- <u>Conhecer suas características</u> e a importância para nossa vivência;</p> <p>- <u>Despertar interação,</u> através das expressões;</p> <p>- <u>Provocar interesse</u> pela música, em vários aspectos: cantada, falada e inversões.</p>	<p>- Músicas de cordel;</p> <p>- <u>Musicalização</u> através das histórias dos bichinhos do jardim;</p> <p>- <u>História cantada</u> bichinhos do lago, do mar, aquáticos;</p> <p>- História cantada como: dos clássicos do cinema como: chapeuzinho vermelho, Pinóquio, Branca de Neve;</p> <p>- <u>Composição</u> de música;</p> <p>- <u>Usar instrumentos</u> estruturados e não estruturados.</p>	<p>- Período dos meses de: maio, agosto e novembro</p>	<p>- <u>A avaliação</u> será por meios de atividades realizadas e de seus interesses. Mostra cultural em junho</p>

PROJETO TRÂNSITO

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- <u>Nesta perspectiva de conhecimentos</u> o projeto trânsito traz uma visão de grandes participações internas trazendo assim para dentro da Instituição o lúdico com brincadeiras.</p>	<p>- <u>Desenvolver a ampliação</u> do conhecimento e da organização que existe no trânsito;</p>	<p>- <u>Promover ações</u> e movimentos que demonstrem um trânsito;</p> <p>- <u>Entender os sentidos</u> e significados dos Semáforos;</p> <p>- <u>Conhecer e entender</u> todas as sinalizações e a importância de tê-los como o principal organizador do trânsito;</p> <p>- <u>Traçar oportunidades</u> em sala de aula para que as crianças criem seu momento de experiências, opiniões em relação ao trânsito;</p> <p>- <u>Explicar</u> que existem tantos acidentes e irregularidades no trânsito.</p>	<p>- <u>Montar uma pista</u> no pátio com sinais de semáforos e sinalizações com o objetivo de realizar uma Movimentação de trânsito;</p> <p>- <u>Pedir que as crianças</u> levem para a Instituição carrinhos, bicicletas e velotrol para assim encenar demonstrações de consciência e entendimento do sentido de respeito;</p> <p>- <u>Montar um cartaz</u> em cada mural de sala apresentando todas as negligências que o trânsito traz para a humanidade;</p> <p>- <u>Com este intuito deixar mensagem</u> de consciência sobre as precauções e cuidados que se devem ter;</p>	<p>- Período de uma semana no mês de setembro</p>	<p>- Dentro do centro de interesses delas;</p> <p>-Culminância com apresentações</p> <p>-Fantoches com placas e conscientizações</p>

PROJETO FOLCLORE

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- <u>O folclore pertence a nossa cultura</u> e suas características são fundamentais para nossa identidade nacional, através deste projeto as crianças compreenderão o seu pertencimento a este mundo cercado de lendas e de diversidades culturais, desta forma compreenderão os valores e princípios positivos da cultura brasileira.</p>	<p>- <u>Desenvolver a oralidades</u> dentro das parlendas, contos e travas línguas;</p> <p>- <u>Desenvolver a criatividade</u> através das histórias de forma criativas valorizando as cores, danças criatividade e a abstração;</p> <p>- <u>Despertar o raciocínio</u> Logico através de jogos;</p> <p>- <u>Despertar a curiosidade</u> e as características de nosso rico folclore.</p>	<p>- <u>Despertar interesse</u> pela música, dança e por ouvir histórias;</p> <p>- <u>Promover atividades</u> e práticas culturais através das danças folclóricas entre outras manifestações artísticas;</p> <p>- <u>Aprimorar o desenvolvimento</u> das crianças através de movimentos para coordenação motora e o equilíbrio;</p> <p>- <u>Estimular o raciocínio;</u></p> <p>- <u>Desenvolver a linguagem</u> visual como expressão fácil e corporal.</p>	<p>- <u>Apresentar as parlendas</u>, lendas e mitos do folclore, como os ditados populares, as tradições e costumes, fazendo uma junção identificando esses elementos em sua vivência cotidiana;</p> <p>- <u>Promover apresentações teatrais com as crianças e</u> pesquisas literárias sobre a cultura folclórica;</p> <p>- <u>Conhecer</u> Livros sobre folclore: Monteiro Lobato e Cecília Meireles que oferecem muitas histórias sobre o tema envolvendo a música. E confeccionar com os alunos.</p>	<p>- Período o mês de agosto</p>	<p>- <u>A avaliação</u></p> <p>Será realizada mediante interação, interesse e expressão.</p> <p>- Culminância com apresentações com fantoches e encenações</p>

PROJETO RELEITURA DE OBRA DE ARTE

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- <u>As crianças estão cercadas pelo universo</u> de cores, símbolos, imagens, esse projeto visa despertar nelas não só apreciação como formar crianças críticas, onde através desta apropriação despertam nelas observadores de suas próprias artes;</p> <p>- <u>Observar não só as suas obras como o todo,</u> através de obras criativas onde serão despertadas a desenvolver suas expressões através da sua imaginação, porque a arte tem esse poder de desenvolver os sentimentos, medos ou frustrações.</p>	<p>- <u>Levar a criança à aproximação</u> das expressões artísticas;</p> <p>- <u>Conhecer as obras brasileiras,</u> modernas das antiguidades onde foram encontradas nas cavernas.</p>	<p>- <u>Conhecer obras dos artistas</u> brasileiros que marcaram a nossa cultura dando ênfase aos: Romero Brito, Tarsila do Amaral, Di Cavalcante;</p> <p>- <u>Conhecer as artes</u> modernas e contemporâneas;</p> <p>- <u>Despertar os descobrimentos</u> das obras sonoras através da obra de arte;</p> <p>- <u>Valorizar a importância dos artistas</u> mesmo que ainda existem preconceitos em estudar arte.</p>	<p>- <u>Descobrir as paisagens</u> sonoras nas obras de Tarsila do Amaral;</p> <p>- <u>Confecção</u> do Aparou;</p> <p>- <u>Desenvolver o apreço pela poesia Palmeiras</u> de Osvaldo de Andrade e obra de Arte Tarsila do Amaral;</p> <p>- <u>Desenvolver a apreciação da Cuca</u> presente no Folclore brasileiro;</p> <p>- <u>Arte contemporânea, desenvolver nas crianças</u> senso comum, crítico, oportunizando por meio de suas produções artísticas.</p>	<p>- Durante todo o ano e de acordo com a necessidade em expressar os prazeres artísticos.</p>	<p>- Será mediante a participação das crianças em explorar as cores e criatividade.</p> <p>- Nas mostras culturais</p>

PROJETO VALORES

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- <u>O instituto adota a política de trabalhar</u> os valores porque acredita que através dela pode despertar nas crianças relações com seus pares,</p> <p>- <u>É a partir desse que se faz necessário o trabalho e</u> compromisso dos educadores em promover atividades lúdicas, afim de contribuir para a Formação de cidadãos responsáveis e conscientes de suas atitudes no meio em que vivem.</p>	<p>- <u>Oportunizar práticas</u> que leva as crianças através de ações diárias e situações que o levem ao seu desenvolvimento,</p> <p>- <u>Despertar relações</u> de amizade e conscientização, para a construção do respeito, Partilha, coleguismo, responsabilidade e cuidado.</p>	<p>- <u>Desenvolver atividades lúdicas</u>, para que as crianças desenvolvam autonomia; - Cooperação, respeito e solidariedade, através da sociabilidade;</p> <p>- <u>Incentivar a criança</u> Senso comum através de suas expressões quanto ao seu ponto de vista;</p> <p>- <u>Oportunizar a criança</u> hábitos de respeito consigo e com o outro estimulando atitudes “Eu” e pelo “Outro” e pelo meio ambiente, afim de estabelecer regras de convivências e boas práticas;</p> <p>- <u>Demonstrar atitudes</u> no cotidiano de: amizade, cooperação e respeito, provocando a busca pelo bem-estar;</p> <p>- <u>Desenvolver os valores</u> como autoestima, paz, respeito às diferenças, amor ao próximo, Amizade e solidariedade, visando desenvolvimento das crianças no processo de sua formação.</p>	<p>- <u>Explorar</u> através das fábulas os valores;</p> <p>- <u>Murais com imagens</u>, dinâmicas relacionadas ao tema dos valores desenvolvidos;</p> <p>- <u>Montagem de livrinhos</u> e atividades lúdicas sobre cada valor desenvolvido.</p> <p>- <u>Montagem</u> de árvore dos valores,</p> <p>- Apresentações culturais sobre os valores uma nas acolhidas bem como nas ações diárias.</p>	<p>- Durante todo o período do ano letivo.</p>	<p>- nas ações e relações cotidianas.</p>

PROJETO ANIMAIS					
JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- <u>O projeto visa desenvolver</u> a afetividade nas crianças e contribuir para a diminuição da agressão aos animais.</p>	<p>- <u>Despertar nas crianças respeito</u> e a afetividade nas crianças através do contato com os animais do safári (visualização de vídeo);</p> <p>- <u>Verificar como a afetividade ajuda</u> no desenvolvimento cognitivo e moral da criança na Educação Infantil;</p> <p>- <u>Ajudar na resolução de seus desafios</u> tornando-a segura e autônoma;</p>	<p>- <u>Reconhecimento dos animais</u> do safári, habitat, seus hábitos e fases;</p> <p>- <u>Provocar interesses</u> quanto a curiosidade a Criatividade nas expressões artísticas;</p> <p>- <u>Aprimorar e incentivar</u> a escuta e a fala;</p> <p>- <u>Estreitar os laços</u> de afetividade;</p> <p>- <u>Desenvolver a integração</u> e o Cuidado consigo e com o outro;</p> <p>- <u>Oportunizar a escolher</u> um animal que represente a turma na</p>	<p>- <u>Conhecimentos dos animais</u> domésticos, bichinhos do jardim e selvagens, conhecendo seu habitat, e sua importância para a natureza;</p> <p>- <u>Utilizar os movimentos dos animais</u> selvagens, domésticos e os bichinhos do jardim através das oralidades, expressão corporal;</p> <p>- <u>Montagens de murais</u> através de figuras, histórias, contos e recontos apresentações, construções de murais e atividades que desenvolvam e despertem a curiosidade e o interesse das crianças.</p> <p>- <u>Musicalização</u> com confecção de instrumentos</p> <p>- Histórias cantadas</p> <p>- Jogos de imitação;</p>	<p>- Período do mês de novembro</p>	<p>- Será mediante a participação ativa nos movimentos realizados.</p>

afetividade;

- Caixa surpresa com os animais e imitar os sons



PINTANDO O SETE

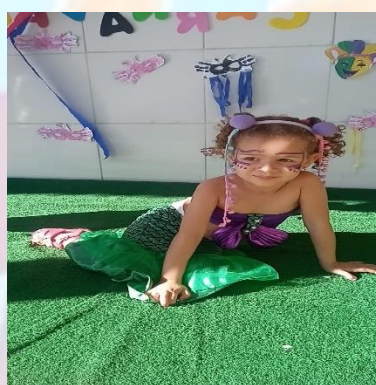
PROJETO TRANSIÇÃO

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p>- <u>Em consonância com o que diz o Currículo em Movimento da SEDF,</u> no Caderno de Pressupostos Teóricos p. 15, a transição é entendida como o cuidado no momento de mudança entre etapas e modalidades de escolarização para que não haja rupturas ou quebras bruscas que interfiram nos processos pedagógicos ou sócio emocionais dos estudantes ao longo de toda sua trajetória estudantil. <u>Dessa forma, é preciso pensar</u> nas melhores maneiras de acolher esse estudante em seu momento específico do desenvolvimento, considerando as diferenças do local de onde ele está vindo e para onde ele irá, para que se sinta pertencente, assegurando a continuidade aos estudos. Tornar-se estudante do período integral creche, em uma nova escola, com uma nova realidade, gera expectativas em relação à nova etapa a ser percorrida.</p>	<p>- <u>Promover de forma acolhedora e calma</u> o processo de transição do aluno do maternal II para o Primeiro Período da Educação Infantil;</p> <p>- <u>Considerar as diferenças do local</u> de onde ele está saindo com a relação de onde ele irá, para que se sinta pertencente e assegurando-lhe a continuidade aos estudos.</p>	<p>- <u>Apresentar a equipe</u> de trabalho (Coordenação, educadores, servidores, secretários) promover o autoconhecimento de cada estudante;</p> <p>- <u>Esclarecer verdades e mitos</u> da nova fase escolar;</p> <p>- <u>Incentivar o estudante a pensar</u> criticamente; elencar e tirar dúvidas dos estudantes nesta fase de transição</p>	<p>- <u>Roda de conversa:</u> descobrir quais as expectativas da criança e quais informações ele já possui a respeito do assunto;</p> <p>- <u>Interação:</u> visitas nas turmas onde ocorrer a transição, inclusive a visita na escola da educação infantil, auxiliando na adaptação, autonomia e segurança das crianças no ambiente;</p> <p>- <u>Momento de contação de histórias</u></p> <p>“A primavera da lagarta”, de Ruth Rocha. Inspirada no livro da autora, a professora deve abordar questionamentos sobre as dúvidas e as expectativas das crianças para que possam compartilhar com todos os seus sentimentos; E LANCHE</p>	<p>- Período do mês de outubro novembro e dezembro</p>	<p>- Interesses e demonstração de afetividades entre si (crianças e profissionais).</p>

PROJETO NATAL

JUSTIFICATIVA	OBJETIVOS GERAIS	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	DURAÇÃO	AVALIAÇÃO
<p><u>-Sendo esta justificativa com uma relevante importância para as festividades dos brasileiros,</u></p> <p><u>-Pretender e trabalhar</u> aqui junto com seus significados para que não se torne meramente um Feriado comercial; - Utilizar do nascimento de Cristo para desenvolver a bondade, caridade, solidariedade o diálogo e a paz, porém mostrando também o foco de Deus como o Salvador da Humanidade.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Desenvolver as práticas</u> culturais através da musicalidade infantil; - <u>Estimular e desenvolver a oralidades</u> das crianças através das expressões artísticas natalinas com trabalho desenvolvido em equipe; - <u>Estimular raciocínio lógico</u> através de jogos e dinâmicas relacionada ao tema; - <u>Desenvolver coordenação motora fina e grossa</u> através das atividades; - <u>Conhecer a simbologia</u> e os significados do Natal; - <u>Incentivar a prática</u> de bondade e solidariedade. 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Compreender o significado</u> do Natal; - <u>Apresentar os símbolos</u> do natal e sua importância para as famílias; - <u>Estimular a socialização</u>; - <u>Despertar para realização das atividades</u> que envolvam histórias, brincadeiras e canções para conhecimento de curiosidades sobre o Natal; - <u>Produção de obras artísticas</u> utilizando a linguagem, desenho, pintura, colagem e construção, desenvolvendo sua apropriação das atividades como artista; - <u>Promover e estimular a linguagem oral.</u> 	<ul style="list-style-type: none"> - <u>Oportunizar conhecimentos</u> quanto ao natal; - <u>Apresentar</u> a temática do natal, usando de diversos meios didáticos; - <u>Cantar e assistir filmes</u>; - Recorte e colagem e Desenho; - <u>Brincadeiras dirigidas</u>; - Confeção de um mural junto com os alunos onde será registrada suas obras e inspirações; - <u>Confeção de trenó</u>, renas, árvore de natal, bonecos de neve para decorar a sala Ou a escola usando EVA e materiais reciclados; - Refletir com as crianças: <u>Como podemos ajudar o próximo?</u> 	<p>- Período do mês de dezembro</p>	<p>- Através da participação e empolgação das crianças em realizar as atividades propostas.</p>

FOTOS DOS PROJETOS ESPECÍFICOS



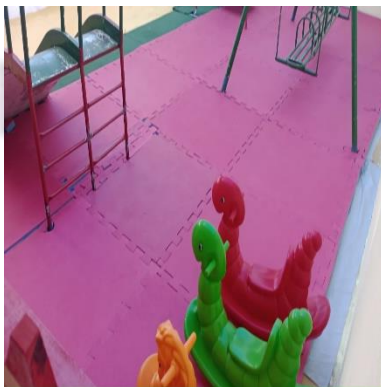
PINTANDO O SETE















PINTANDO O SETE